

---

# ***Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.***

***Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2024  
e relatório do auditor independente***



Aos Senhores Acionistas,

A Administração da Concessionária do Aeroporto Rio de Janeiro S.A. (“RIOgaleão” ou “Aeroporto Internacional Tom Jobim” ou “Aeroporto” ou “Concessionária” ou “Companhia” ou “GIG” ou “Galeão”) apresenta, para apreciação de V. Sas., o **Relatório da Administração** e as **Demonstrações Financeiras** com parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

## 1. Mensagem da Administração

Em 2024, o RIOgaleão completou 10 anos desde que assumiu o compromisso de operar o Aeroporto Internacional Tom Jobim, a porta de entrada do turismo no Brasil. O aeroporto celebrou grandes marcos, como o investimento de R\$ 2,7 bilhões em infraestrutura e mais R\$ 1 bilhão de terceiros, a realização das mais bonitas Olimpíadas, a chegada da vacina da Covid-19, mais de 16 mil empregos gerados e encerrou o ano com mais de 14 milhões de passageiros, superando a marca total de passageiros atingida em 2019, antes da Covid-19, e batendo o recorde histórico de passageiros internacionais.

Foi realmente um ano especial. Nossa infraestrutura, preparada para receber até 37 milhões de passageiros por ano e equipada com a maior pista de pouso comercial do Brasil, vivenciou, pela primeira vez na história da administração da Concessionária, uma operação coordenada entre os aeroportos do Rio de Janeiro.

A união de esforços entre a Prefeitura, o Governo do Estado e as principais federações e associações do Rio de Janeiro foram fundamentais para o sucesso dessa coordenação no setor aéreo. Esse alinhamento trouxe benefícios significativos para os cariocas e fluminenses, que foram os principais favorecidos pelo aumento de 6,4% no número total de passageiros no estado, superando a média nacional de 5% (excluindo o Rio).

Hoje, quem viaja pelo Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro desfruta de 27 destinos domésticos e 25 internacionais. Em 2024, o aeroporto registrou um recorde de 4,7 milhões de passageiros internacionais, o maior número desde sua inauguração, em 1977, representando um crescimento de 31% em relação a 2023.

Esses resultados demonstram que o uso adequado da infraestrutura aeroportuária permite que o Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro funcione plenamente como um motor da economia. Com mais voos, vieram mais turistas e cargas, gerando impactos positivos para a Cidade Maravilhosa – consequências que nos enchem de orgulho de sermos Integrantes dessa grande infraestrutura.

O ano se encerrou com 14,4 milhões de passageiros, um aumento de 83% em relação a 2023. No Rio de Janeiro, o número de passageiros internacionais cresceu 31%, e o total de viajantes na cidade chegou a 20,6 milhões (+6,4% em relação ao ano anterior). O RIOgaleão Cargo bateu o terceiro recorde consecutivo de carga, importando US\$ 13,1 bilhões em mercadorias em 2024, número 18% superior ao período anterior. Além disso, consolidamo-nos como o segundo maior hub internacional do país, superando Viracopos e Brasília. A partir de nossos esforços comerciais, crescimento da competitividade e de voos *low cost*, o mercado Rio-Buenos Aires tornou-se o maior em aviação internacional do Brasil.

O ano também foi marcado por muito trabalho. Realizamos a Operação Madonna, que, em cinco dias, recebeu 170 voos e 15 mil passageiros extras, orquestrando, em tempo recorde, um hub aéreo temporário para a Azul. Durante o Rock in Rio, recebemos 380 voos e 47 mil passageiros adicionais em 11 dias de evento. No G20, além de recepcionarmos no novo RIOgaleão Exclusive 82 delegações, operamos 35 aeronaves por hora, mais da metade da nossa capacidade total. Também participamos e apoiamos eventos importantes para a cidade, como o Rio Innovation Week, ArtRio, Rock in Rio e a Maratona do Rio.

Nosso Terminal de Cargas é motivo de orgulho e cada vez mais se consolida como um hub de carga aérea nacional. O ano foi marcado pela recepção de cargas desafiadoras, como as operações relacionadas à turnê de Madonna, ao Rock in Rio, ao upgrade do Supercomputador e cargas de grande porte, como a operação do Antonov-124. Recebemos ainda mais uma rota cargueira internacional da Atlas Air.

Além disso, fomos mais eficientes, reduzindo em 9% o tempo de recebimento de mercadorias, e fomos reconhecidos pela Receita Federal pela excelência na implantação do novo sistema CCT, que substituiu o sistema Mantra.

De janeiro a dezembro de 2024, a carga doméstica movimentada pelas três principais companhias aéreas nacionais aumentou 25% no estado, passando de 20 mil para 26,2 mil toneladas. No RIOgaleão, o crescimento foi de 149%, subindo de 9 mil para 22,5 mil toneladas. A maior oferta de espaço nas aeronaves para transporte de cargas resultou em uma redução no valor do frete aéreo internacional. Durante o ano, o custo médio de transporte de mercadorias provenientes dos EUA caiu 24%, enquanto o frete vindo da Europa teve uma redução de 7%, conforme dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Por tudo isso, podemos afirmar que 2024 foi um ano no qual o RIOgaleão decolou. A coordenação dos aeroportos do Rio de Janeiro, somada ao brilhante trabalho de nossos Integrantes, está devolvendo ao Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro sua posição como um dos principais hubs do país. Assim, seguimos contribuindo para o desenvolvimento da cidade, do estado e do Brasil, permitindo que o Rio de Janeiro explore e amplie todo o seu potencial turístico e econômico.

### **Histórico do pedido de reequilíbrio e repactuação**

Apesar de todas essas conquistas e desenvolvimentos, considerando o cenário econômico do país e, principalmente, que os impactos gerados pela pandemia da COVID-19, evento de força maior, afetam e continuarão afetando fatores relacionados à oferta e demanda de toda a indústria da aviação civil nas próximas décadas, trazendo prejuízos estruturais e irreversíveis ao longo da Concessão, a Companhia entende que seria necessário um reequilíbrio econômico-financeiro completo até 2039, conforme metodologia prevista no Contrato de Concessão, uma vez que os reequilíbrios anuais não oferecem previsibilidade para uma atuação sustentável em todo o período de concessão.

Em maio de 2021, a Concessionária protocolou junto à ANAC um Pleito de Reequilíbrio Econômico-Financeiro para mitigar os efeitos causados pela pandemia ao longo de todo o período da Concessão, de forma que a recomposição manteria a neutralidade do valor presente líquido do fluxo de caixa da Companhia.

Diferentemente do pleito de reequilíbrio dos efeitos do COVID-19 para o ano de 2020, de natureza emergencial, e a despeito da clara demonstração dos impactos que poderiam decorrer da manutenção do Contrato em bases desequilibradas, o Pleito de longo prazo foi indeferido pela Agência. Sob justificativa da ausência dos requisitos normativos, contratuais e pela dificuldade de estimar a trajetória futura da demanda no cenário de incerteza gerado pela Pandemia, a ANAC rejeitou o pleito completo, inclusive em fase recursal, por meio da decisão de sua Diretoria Colegiada, no bojo da 2ª Reunião Deliberativa de 01 de fevereiro de 2022.

Diante do cenário de incertezas, mas reconhecendo que os efeitos da pandemia ainda irão permanecer em alguma escala no futuro, a Agência orientou a Concessionária que pleiteasse anualmente os reequilíbrios decorrentes da Covid-19, para avaliação. Desta maneira, a Concessionária teve deferido os pleitos de 2021 e 2022 até o presente momento.

Em função dos pontos elencados acima, a Concessionária apresentou pedido de relicitação da concessão à ANAC, em 10 de fevereiro de 2022. O requerimento de relicitação representa apenas o início de um processo de rescisão amigável do contrato de concessão, mediante a relicitação do Aeroporto, o que depende, invariavelmente, de uma série de análises e deliberações por distintos atores governamentais.

Porém, em agosto de 2023, o Tribunal de Contas da União ("TCU") publicou, por meio do Acórdão 1.593/2023, que as autoridades públicas e as concessionárias têm o direito de renegociar as condições dos contratos de concessão, se for do interesse das partes, visando tornar a concessão sustentável e viável para o período contratual remanescente.

Nesse sentido, o RIOgaleão se manifestou perante a ANAC, o Ministério de Portos e Aeroportos, a Secretaria de Aviação Civil e o Programa de Parceria de Investimentos, em novembro de 2023, com objetivo de evidenciar seus esforços e ímpeto para discutir os termos para uma eventual repactuação do Contrato.

Em dezembro de 2024, o RIOgaleão confirmou publicamente a conclusão dos trabalhos da comissão, no âmbito da Secex Consenso. O processo agora segue para a aprovação da governança das partes envolvidas e, na sequência, será encaminhado para parecer do MPTCU e para deliberação do plenário do TCU, quando o processo se tornará público.

Por fim, a Concessionária reforça seu compromisso em operar com a excelência e segurança já reconhecidas, além de atuar no desenvolvimento comercial do aeroporto, com políticas voltadas para atrair companhias aéreas, passageiros e novos negócios.

## 2. Sobre o RIOgaleão

O RIOgaleão é o aeroporto internacional da cidade Rio de Janeiro. Devido a sua capacidade de infraestrutura e operacional, funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana, e permanece sempre aberto, mesmo em condições climáticas adversas. A concessionária é uma das maiores empresas do Rio de Janeiro, com relevância nacional e conexão global, sendo uma das principais portas de entrada do turismo no Brasil, e um importante impulsionador da economia local.

O processo de transformação do Aeroporto Internacional Tom Jobim teve início em agosto de 2014 com a chegada da Changi Airports International (CAI), acionista majoritária e investidora da concessionária. A empresa é responsável pela operação dos principais aeroportos do mundo, incluindo o Singapore Changi Airport, considerado um dos melhores terminais do mundo pela consultoria britânica Skytrax nos últimos anos.

Com um contrato de concessão de 25 anos, já foram investidos mais de R\$ 2,7 bilhões em melhorias da infraestrutura e manutenção do ativo. Hoje, o Aeroporto apresenta uma das melhores avaliações da qualidade de serviço do Brasil na pesquisa de satisfação de passageiros, exigida contratualmente e validada pela ANAC em aeroportos concedidos e por auditoria independente.

## 3. Estrutura Societária

A Estrutura Societária do RIOgaleão é composta pela Rio de Janeiro Aeroporto S.A. ("RJA"), empresa que detém 51% de participação, e pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária ("Infraero"), com 49% de participação, que juntas compõem a Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A. ("CARJ").

Desde 2017, as ações da RJA são detidas majoritariamente pela Excelente B.V., subsidiária integral da *Changi Airports International* ("CAI"). A CAI é uma subsidiária integral do *Changi Airport Group* ("CAG"), operador do premiado Aeroporto de Changi ("Changi"), em Singapura, reconhecido como o melhor aeroporto do mundo pela *Skytrax*<sup>1</sup> 12 vezes (2000, 2006, 2010, 2013 – 2020 e 2023). O aeroporto tem, ainda, recebido vários prêmios internacionais, atestando o seu elevado padrão de eficiência operacional e excelência na prestação de serviços, que continua a ser o destaque da experiência de quem o visita. Mesmo enquanto celebra suas conquistas, a Changi continuamente expande os limites do que é necessário para ser um aeroporto de alto padrão. Em abril de 2019, a mais nova joia do aeroporto, o *Jewel Changi Airport*, anunciou sua inauguração. A Changi está mudando a percepção do mundo sobre o que um aeroporto pode ser por meio de uma mistura de experiências que integram natureza, varejo e diversão.

---

<sup>1</sup> Empresa de consultoria do Reino Unido, cuja principal atividade é a análise do mercado da aviação, com o objetivo de eleger a melhor companhia aérea, melhor serviço de pessoal de bordo, melhor aeroporto, melhor lounge, melhor serviço de entretenimento a bordo, melhor catering, e outros aspectos desta indústria.

Em 2023, dando sequência na retomada gradual do setor aéreo, o Aeroporto da Changi atendeu a 58,9 milhões de passageiros, atingindo 86% de sua demanda pré-pandemia. No mês de dezembro/23, a demanda de passageiros chegou a 91% de 2019. Estes dados demonstram a confiança e capacidade da Changi em restaurar e superar a demanda e conectividade pré-covid.

A Infraero é uma empresa pública de propriedade da União, constituída nos termos da Lei nº 5.862/1972, regulamentada por meio do Decreto nº 8.756/2016, que tem como finalidade implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária que lhe for atribuída pela Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos, sendo-lhe permitido criar subsidiárias e participar, em conjunto com suas subsidiárias, minoritariamente ou majoritariamente, de outras sociedades públicas ou privadas, podendo inclusive atuar no exterior por meio destas sociedades ou subsidiárias. A exploração da infraestrutura aeroportuária engloba a construção, a implantação, a ampliação, a reforma, a administração, a operação, a manutenção e a exploração econômica de aeródromos civis públicos.

Além disso, a Infraero é acionista das Concessionárias dos Aeroportos de Brasília, Guarulhos, Viracopos, Galeão e Confins, tendo participação de 49% do capital social em cada uma dessas companhias, compartilhando da governança com poderes de decisão, que foram estabelecidos em acordos de acionistas firmados entre as partes, no entanto, sem deter o controle.

## 4. Análise do Setor Aeroportuário

### Passageiros

Em 2024, o transporte aéreo global consolidou sua recuperação, superando os níveis de atividade pré-pandemia em vários indicadores. Apesar de grandes desafios enfrentados, o setor alcançou marcos significativos, chegando a cerca de 4% a mais em ASK (assentos-quilômetro ofertados) em relação a 2019, superando a maior marca histórica global para esse indicador de oferta-distância, de acordo com dados publicados pelo OAG. Embora a maioria das regiões do mundo deva superar os níveis de 2019, a Ásia registrou o maior crescimento, com 13% em relação a 2023, impulsionada por China e Índia.

Apesar disso, o contexto global da aviação ainda enfrenta adversidades. Atrasos na produção e entrega de aeronaves por parte da Boeing e da Airbus, bem como problemas nas cadeias de suprimentos, incluindo dificuldades na entrega de motores e componentes críticos, acabam limitando o crescimento do mercado, principalmente o de longo curso. A Boeing entregou 34% aeronaves a menos do que em 2023. Espera-se que as entregas atrasadas sejam regularizadas apenas a partir de 2028. Adicionalmente, questões geopolíticas, espaços aéreos fechados e guerras na Ucrânia e no Oriente Médio impedem o desenvolvimento de mercados e rotas importantes.

Já no Brasil, a aviação civil em 2024 teve um de seus melhores anos, com 118,3 milhões de passageiros movimentados nos mercados doméstico e internacional. Esse resultado está abaixo apenas do registrado em 2019, quando foram movimentados 118,6 milhões de passageiros, mas supera os demais dados pós-pandemia da Covid-19, com crescimento de 5% frente a 2023.

Este crescimento foi impulsionado pelo mercado internacional, que chegou à marca de 18% acima de 2023, alcançando o recorde histórico de passageiros transportados. Alguns fatores podem ser elencados para isto, como a retomada completa de grandes mercados para o Brasil, um câmbio favorável para determinadas regiões para o passageiro emissivo e o crescimento de empresas *low cost* no país, que foram responsáveis por 16% do crescimento, mesmo possuindo somente 6% de participação no transporte de passageiros.

Com relação ao mercado doméstico, o mesmo foi impactado pelo fechamento do Aeroporto de Porto Alegre por cerca de seis meses e pelo fortalecimento do dólar, que influenciou os custos das empresas aéreas. Sendo assim, seu crescimento foi de 2% em termos de passageiros transportados frente a 2023.

Ainda, este resultado também foi impactado pela situação financeira e societária das empresas domésticas. Em 2024, a GOL entrou com um pedido de proteção sob o *chapter 11*, nos Estados Unidos, para reestruturar dívidas em dólares com credores internacionais, e, assim, tentar manter as operações com uma certa normalidade. A empresa transportou 3% menos passageiros em 2024 do que em 2023. Em decorrência disso, a Azul ultrapassou a GOL em participação de passageiros transportados. Já a LATAM foi a que mais ganhou participação de mercado, passando de 40%, em 2023, para 43%, em 2024, consolidando-se como a primeira empresa aérea em termos de passageiros transportados.

## Cargas

O mercado brasileiro de importação de carga aérea apresentou crescimento significativo em 2024, com um aumento de 15% no valor das importações e 15% no peso em comparação ao ano anterior, segundo dados divulgados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços ("MDIC").

Após a retração registrada em 2023, o setor se beneficiou de uma recuperação econômica global e de uma maior estabilidade nas cadeias logísticas. A normalização das operações internacionais, aliada ao fortalecimento da demanda por produtos de alto valor agregado e sensíveis ao tempo de entrega, contribuiu para essa expansão.

A recuperação em 2024 refletiu no aumento de 15% no valor FOB de importações. Entre os setores que impulsionaram esse crescimento, destacam-se o segmento de transporte aéreo, com um aumento expressivo de 23% no valor das importações, e o farmacêutico, que registrou um crescimento de 20%. Esses resultados foram impulsionados pela alta demanda por peças de reposição e equipamentos especializados na aviação, bem como pela crescente necessidade de insumos farmacêuticos, especialmente em produtos relacionados à saúde e biotecnologia.

Em novembro de 2024, no último comunicado divulgado pela IATA, houve o crescimento de 8,2% na demanda por carga aérea nos principais blocos econômicos, sendo o 16º mês consecutivo de crescimento. Os principais crescimentos, comparados com o mesmo período do ano anterior, ocorreram na Ásia (+13,2%), América Latina (+11,6%), América do Norte (+6,9%) e Europa (+5,6%).

Esses resultados indicam uma recuperação contínua e sólida do mercado de carga aérea nessas regiões, refletindo a retomada das operações globais e o fortalecimento do comércio internacional.

## 5. Destaques da Administração

### Pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro

#### Assimetria regulatória SDU

Tendo em vista os prejuízos sofridos em razão do tratamento assimétrico conferido pelo Poder Concedente ao Aeroporto Santos Dumont, em detrimento do Aeroporto do Galeão e seus concorrentes, a Concessionária protocolou junto à ANAC, em 12 de dezembro de 2022, o pedido de reequilíbrio econômico-financeiro, no valor de R\$ 1.946.633.723,94 (um bilhão, novecentos e quarenta e seis milhões, seiscentos e trinta e três mil, setecentos e vinte e três reais e noventa e quatro centavos), na data base de dezembro de 2021. Inicialmente, as manifestações técnicas foram no sentido do não deferimento do pleito tendo em vista que, segundo a ANAC, não há aplicação desta hipótese na matriz de risco do contrato de concessão. Em primeira instância, o pleito foi indeferido em 22/03/2023, sendo apresentado o recurso.

Em 28 de agosto de 2023 a Concessionária apresentou manifestação complementar por meio da CARJ-CA-0989-2023-PRE, e no dia 30 seguinte anexado despacho da GTAE ratificando o indeferimento do pedido de reconsideração, assim como em 04 de setembro de 2023 a SRA também proferiu despacho referendando o indeferimento do pedido de reconsideração. O Diretor da ANAC solicitou a renovação de pedido de vista por mais 30 dias para que o processo fosse submetido à deliberação da Diretoria quando da apresentação dos valores finais devidos a título de reequilíbrio. Em 05 de fevereiro de 2024, o relator (Diretor Rogério Benevides) despachou nos autos pedindo a prorrogação do prazo de relatoria por mais trinta dias. No dia 15 de maio de 2024 a ANAC julgou o processo em questão, tendo o relator sugerido o encaminhamento da temática ao Mpor, por ter pontos de política pública. Todavia, os demais diretores votaram contra e o pleito foi indeferido.

#### Efeitos da pandemia da COVID-19 no ano de 2023

Em 20 de março de 2023 foi protocolado o Reequilíbrio à título dos impactos do Covid 19 no ano de 2023 no valor aproximado de R\$ 489,2 milhões. No dia 26 de abril de 2024 foi incluída no processo a NT 45, onde a ANAC propõe a metodologia da Agência dos valores que entende devido. Na sequência, em 13/05/2024 a Concessionária apresentou e reiterou seu modelo, tendo a ANAC discordado novamente por meio da NT 66. A Concessionária, rebatendo a NT 66, apresentou em 28 de junho de 2024, manifestação discordando do OPEX tendo em vista a demanda aprovada. Foi realizada reunião em jul/2024 para alinhamento do assunto junto à ANAC, o processo está em fase de verificação da procuradoria. Em 05 de dezembro de 2024 foi apresentado o pedido de sobrestamento desse processo tendo em vista que o mesmo encontra-se abarcado pelas negociações entre a Concessionária e a Secex no âmbito do TCU.

#### Receitas não auferidas atreladas a obras de responsabilidade do Poder Público no TPS1

No dia 09 de maio de 2024 foi protocolado o pleito de Reequilíbrio econômico-financeiro, ("REF TPS1") em virtude as obras não entregues pela Infraero e a perda de receita comercial atrelada a isso, que igualmente encontra-se sobrestado tendo em vista que o mesmo encontra-se abarcado pelas negociações entre a Concessionária e a Secex no âmbito do TCU.

#### Tabela 11 de Cargas

Em 09 de setembro de 2024 foi solicitado o desarquivamento do Processo 00058.057254/2021-77, que versa acerca da necessidade de reajuste dos parâmetros e, portanto, a readequação dos enquadramentos das cargas nas faixas da tabela 11, do anexo de tarifas do Contrato de Concessão. O caso havia sido indeferido no passado, todavia houve uma mudança de entendimento por parte da ANAC, e por esse motivo, tendo em vista a revisão do posicionamento da Agência, foi requerido o reequilíbrio, além da atualização até ago/2024 dos valores.

### **Processo de Devolução e Renegociação da Concessão do Aeroporto Galeão**

Diante da incerteza do deferimento dos pleitos reequilíbrios referente à Covid-19 até o final do prazo da Concessão, embora esteja cumprindo suas obrigações e prestando o serviço público de qualidade, conforme atestam as pesquisas de qualidade de serviço, a Concessionária apresentou pedido de requerimento de processo de relicitação da concessão junto à ANAC, em 10 de fevereiro de 2022, conforme previsto na lei nº 13.448, de 05 de junho de 2017, e do Decreto Federal nº 9.957/2019 ("Decreto de Relicitação"). O pedido considerou os fatos abaixo dispostos:

- (i) As graves crises macroeconômicas por qual passou o Brasil exatamente a partir da outorga da Concessão;
- (ii) O grande descompasso entre a demanda projetada – e constante dos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômico-financeira e Ambiental ("EVTEA") que precificaram o valor mínimo de outorga e o programa de investimentos, dentre outros – e a demanda realizada durante a execução contratual, ocasionado na esteira da pandemia da COVID-19;



- (iii) A recente e imprevisível crise decorrente da pandemia da COVID-19, evento de força maior, afetando sobremaneira o setor de infraestrutura aeroportuária; e
- (iv) A ocorrência de eventos que causaram desequilíbrio econômico-financeiro da Concessão e que não foram recompostos tempestivamente e em sua totalidade pela ANAC, incluindo o pleito apresentado referente aos impactos da pandemia ao longo de todo o período da Concessão.

O Aeroporto foi qualificado para relicitação em 12.08.2022 e, em 14.11.2022, a CARJ e a ANAC celebraram o 6º aditivo ao Contrato de Concessão (“6º Aditivo”), que estabeleceu as condições para relicitação. Nos termos do Decreto de Relicitação e da Cláusula 5.2 do Apêndice A do 6º Aditivo e da Resolução CPPI nº 317 de 30 de julho de 2024, a relicitação foi prorrogada por 24 meses a partir de 12 de agosto de 2024, e deverá ser concluída até 11.08.2026.

Importante destacar que a Concessionária vem cumprindo as obrigações estabelecidas no 6º Aditivo, tais como: (i) encaminhamento do Programa de Desmobilização Operacional (“PDO”); (ii) encaminhamento da lista de bens existentes (“LBE”); (iii) solicitação de autorização para realização de investimentos em infraestrutura e; (iii) solicitação de autorização para estabelecimento de contratos com terceiros por prazo superior a 24 meses. Ademais, a Concessionária ratifica que até o final do processo de relicitação, continuará responsável pela operação do Aeroporto, honrando seus compromissos e mantendo os padrões de segurança e qualidade na operação.

Entretanto, em 02.08.2023, o Tribunal de Contas da União (“TCU”) decidiu que as autoridades públicas e as concessionárias têm o direito, mas não a obrigação, de renegociar as condições dos contratos de concessão, de modo que, sob novas condições contratuais, a concessão se torne sustentável e viável para o período contratual remanescente. Em sua decisão, formalizada por meio do Acórdão 1.593/2023 – Plenário, rel. Min. Vital do Rêgo, DJ 02.08.2023 (“Acórdão”), o TCU também estipulou que a renegociação deverá observar determinadas condições, caso o Poder Concedente e a Concessionária concordem quanto aos novos termos para continuidade da concessão.

Em atendimento ao item 9.2.4.1.2 do referido Acórdão, em 09.10.2023, a Concessionária formalizou seu interesse em permanecer prestando o serviço público objeto do Contrato de Concessão mediante negociação e se colocou à disposição do Poder Público para definição dos novos termos contratuais, devendo ser observadas, por ambas as partes, as condições firmadas pelo TCU.

Nesse sentido, a CARJ protocolou, em 09.11.2023, a Carta CARJ-CA-1202/2023-PRE perante a ANAC, o Ministério de Portos e Aeroportos, a Secretaria de Aviação Civil e o Programa de Parceria de Investimentos para evidenciar seus esforços e ímpeto para discutir os termos da repactuação do Contrato e promover o diálogo institucional necessário diante da sua proposta conceitual de renegociação apresentada.

Em 14.08.2024 foi emitida a Portaria SEGESEX nº 23, designando os membros da Comissão de Solução Consensual para que no prazo de 90 dias a contar da Publicação da Portaria (com a possibilidade de extensão por mais 30 dias) seja apresentado o relatório sobre a solução de controvérsia tratada no âmbito do processo TC 007.309/2024-4. Dito isso, em 19.11.2024, o despacho nos autos do processo 007.309/2024-4 deferiu a prorrogação de prazo por mais 30 dias, nos termos do art. 7º, § 4º, da IN-TCU 91/2022. Em dezembro de 2024, os trabalhos da Comissão foram concluídos e o processo segue em sigilo para a aprovação na governança das partes envolvidas e, posteriormente, encaminhado para parecer do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União e para deliberação do plenário do TCU, quando o processo se tornará público.

### **Nova operação da Atlas Air**

O RIOgaleão recebeu em 02/05/2024 o voo inaugural da Atlas Air, companhia aérea especializada em cargas especiais de grandes dimensões. Pela primeira vez, a empresa iniciou no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro uma rota fixa de frequência semanal, que parte de Miami (EUA) com destino Rio de Janeiro (BR), e em seguida vai para Santiago (CL) retornando finalmente a Miami (MIA/GIG/SCL/MIA).

A Atlas é uma das maiores empresas de operação cargueira do mundo e possui a maior frota de aviões da família Boeing, o jumbo 747, que tem capacidade de transportar até 100 toneladas por viagem.

O crescimento do segmento de óleo e gás e aeroespacial é um dos motivos para a rota vir para o Rio de Janeiro. Atualmente, o RIOgaleão conta com duas rotas regulares de cargueiros. A Latam, que opera entre Rio e Miami, tem frequência de duas vezes por semana. Já a Cargolux, que opera entre Rio e Luxemburgo, opera uma vez por semana. Para a atração da companhia, a concessionária que administra o aeroporto contou ainda com o apoio institucional da FIRJAN, da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Econômico da cidade do Rio de Janeiro e da GE Aerospace, que conta com uma operação de manutenção de turbinas no Galeão e no interior do Estado.

### **Operação especial para o show de Madonna**

O show da cantora Madonna em Copacabana gerou impacto em diversos setores da cidade. Diante disso, o RIOgaleão como a porta de entrada para turistas no Rio de Janeiro, reforçou a operação para o megaevento e preparou surpresas especiais para os fãs da artista.

Entre os dias 01/05/24 e 06/05/24, foi criado um hub temporário de aviação da Azul Linhas Aéreas no GIG com 30 origens e destinos, e contabilizando cerca de 15 mil passageiros adicionais entre embarques e desembarques no período. Esse movimento foi o mesmo registrado na final da Libertadores entre o Fluminense e Boca Juniors em novembro de 2023, que, na época, envolveu diversas companhias aéreas e ainda voos fretados. Os principais pontos de partida dos fãs em todo o Brasil foram Campinas/SP, São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG e Curitiba/PR. Os voos extras em função do show da Madonna representam cerca de 10% da demanda de movimentações no período.

Para operar este o fluxo especial, foram utilizadas 7 posições do Terminal 1 e mais 6 posições do Píer Sul, que originalmente recebe apenas voos internacionais. Somadas aos 17 espaços que já são rotineiramente utilizadas no Terminal 2, foram 30 posições em ponte de embarque disponíveis para a operação doméstica do show.

No dia da apresentação e no seguinte, o aeroporto reforçou a operação com aumento de 100% no número de agentes de operações e equipes de atendimento aos passageiros nos horários de maior movimento; 50% a mais de carrinhos de golfe para transporte de passageiros pela área restrita do Terminal 1 e Píer, sendo um veículo dedicado a passageiros da Azul; controle de trânsito extensivo da equipe de apoio na calçada e vias de acesso; atendimento 24h nos balcões de informações e achados e perdidos.

A cooperativa de táxi que opera no GIG e os carros de aplicativo da Uber também foram mobilizados para o aumento de demanda durante toda a semana do evento. O transporte público, sistema de ônibus BRT funcionou 24h por dia, inclusive a linha que liga Aeroporto Internacional Tom Jobim ao Terminal Gentileza (TIG), permitindo integrações especiais até a Enseada de Botafogo e demais serviços regulares que já operam no terminal multimodal.

Já pelo Terminal de Cargas do RIOgaleão, a cidade recebeu os três aviões cargueiros da companhia norte-americana Atlas Air, especializada em cargas especiais de grandes dimensões. Cerca de 30 caminhões levaram 270 toneladas de material até a Praia de Copacabana, onde aconteceu a apresentação.

Ainda no *finger*, quem veio de longe para conferir a artista na Cidade Maravilhosa ganhou um leque com o dizer “Celebre o Rio”. No trajeto do desembarque doméstico, os turistas foram surpreendidos com uma performance de dançarinos executando coreografias com patins ao som de músicas da cantora. Um *backdrop* com referências a clipes icônicos misturados a símbolos do Rio de Janeiro foi instalado na área pública do desembarque para o registro de fotos e na Rádio RIOgaleão, a *playlist* com Madonna já começou a aquecer o público desde a chegada.

### **3ª edição da campanha #NãoCaiBalão**

Em jun/24, o RIOgaleão intensificou mais uma vez seus esforços para informar sobre os riscos associados à soltura de balões. Com a terceira edição da campanha #NãoCaiBalão, com o apoio do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeroportuários (CENIPA) e do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), o Aeroporto Internacional Tom Jobim buscou conscientizar a população sobre os perigos que essa prática, que é ilegal, representa tanto para a aviação civil quanto para o meio ambiente. A campanha, contou com conteúdo educativo nas redes sociais e ações em escolas das comunidades próximas ao aeroporto, enfatiza que as festas de São João possuem muitos elementos que as tornam especiais, como comidas típicas, música, dança, cordel, fogueira e pescaria, e que os balões não são necessários para a diversão.

Destaca-se que a Concessionária realiza um trabalho constante de monitoramento para identificar balões e mitigar os riscos de queda no sítio aeroportuário e nas áreas próximas. Para isso, aeroporto possui um time especializado que opera em diversos pontos de visualização antecipando-se e evitando desde ocorrências leves até acidentes mais graves.

### **RIOgaleão reforça compromisso com a diversidade e inclusão pelo segundo ano consecutivo**

Mais uma vez, o RIOgaleão se uniu ao Circuito RIO de Cores, promovido pelo Rio Convention & Visitors Bureau (VisitRio) e a Câmara de Comércio e Turismo LGBT no Brasil, para promover a diversidade e inclusão na cidade maravilhosa. Durante todo o mês de junho, os passageiros e moradores foram recebidos com os letreiros iluminados com as palavras "orgulho", "respeito" e "diversidade" ao longo da Avenida 20 de Janeiro, via de acesso ao aeroporto.

A iniciativa do Visit Rio e da Câmara do Comércio e Turismo LGBT incluiu, ainda, oferecer descontos em hotéis, bares, restaurantes e atrações turísticas, fortalecendo a mensagem de respeito e inclusão.

Além da decoração em comemoração ao Mês do Orgulho LGBTQIA+, o aeroporto ofereceu 25% de desconto na sala VIP e no serviço de hospitalidade reservados pelo online GaleON, plataforma digital de serviços para os passageiros. Na plataforma foram disponibilizadas comodidades, descontos e novidades em primeira mão para os passageiros com o código promocional ORGULHO.

### **Prêmio de Eficiência e Logística 2023**

Em 08/07/2024, o RIOgaleão realizou a 8ª edição do Prêmio de Eficiência Logística (PEL) 2023, no Jockey Club do Rio de Janeiro. O evento reconheceu as empresas que se destacaram pela sua eficiência logística no Terminal de Cargas do RIOgaleão em 2023, quando as operações do RIOgaleão Cargo foram 16% mais eficientes na comparação 2023 com o ano de 2022 e 65% mais ágeis desde o início da concessão. Só em 2023 houve uma redução de 6 horas e 42 minutos no tempo de liberação das cargas.

Os setores que mais contribuíram para esses resultados foram Transporte Aéreo, com 21% (CIF) e 19% (peso); Petróleo e Gás, com 18% (CIF) e 5% (peso); Farmacêutico, com 21% (CIF) e 3% (peso); e Automotivo, com 118% (CIF) e 218% (peso). Esses aumentos refletem tanto questões de mercado, tais como o crescimento do setor de Petróleo e Gás, a força da Indústria Farmacêutica e os investimentos no mercado de Aviação no RJ, quanto a maior oferta de rotas para o RJ e o reconhecimento dos clientes na eficiência das operações do RIOgaleão Cargo.

### **RIOgaleão presente na Rio Innovation Week pela primeira vez**

O RIOgaleão, maior equipamento urbano da cidade, patrocinou pela primeira vez o Rio Innovation Week, maior evento global de tecnologia e inovação que ocorreu entre os dias 13 e 16 de agosto de 2024 no Píer Mauá. Desde 2015, o Aeroporto Internacional Tom Jobim seleciona eventos e iniciativas relevantes para

a cidade, apostando no potencial e no protagonismo do Rio de Janeiro como destino de turismo, negócios, cultura e inovação.

O evento contou com conferências e feira de negócios com o compromisso de gerar impacto para transformar realidades.

### **GaleON ganha prêmio internacional como melhor inovação em comércio de viagem**

O RIOgaleão é o primeiro aeroporto no Brasil a contar com uma plataforma digital de serviços e comércio eletrônico para apoiar o passageiro no planejamento de viagem, e a iniciativa foi reconhecida internacionalmente como Travel Commerce Innovation of the Year 2024 pela empresa TravelTech Breakthrough.

Pensando em inovar a experiência, o GaleON é um ativo tecnológico que oferece mais opções para quem quer garantir comodidade, conveniência e descontos. O e-commerce dispõe de reserva online para salas VIP e guarda-volumes, delivery de refeições e produtos de farmácia com entrega grátis nos portões de embarque, tarifa fechada para táxi, atendimento exclusivo no serviço de hospitalidade e um serviço personalizado de personal shopper para duty free. Também o processo de compra e reserva com tarifas especiais em pacotes famílias com crianças, experiências VIP e assessoria para executivos, entre outros benefícios.

A TravelTech Breakthrough é uma organização independente, fornecedora global de inteligência de marketing, que avalia e reconhece empresas, produtos e serviços de tecnologia de viagens e hospitalidade de destaque em todo o mundo.

### **Operação G20 2024**

O RIOgaleão recebeu, entre os dias 14 e 20 de novembro, um incremento em sua movimentação de passageiros e aeronaves. Foram 326 mil passageiros e 2 mil voos (+68% e +87%, respectivamente, comparado ao mesmo período de 2023). Isto se deu devido à realização do encontro G20 2024 na cidade do Rio de Janeiro, que contou com a presença de diversos representantes de Estado.

Para atender à demanda especial, a Concessionária reformou o espaço para recepção das delegações, reforçou as equipes de limpeza, manutenção, além de solicitar frota extra de táxis e carros de aplicativos no período do evento.

### **Rock in Rio 2024: Conexão que faz história**

Como Aeroporto Oficial do Rock in Rio Brasil 2024, o RIOgaleão ofereceu uma experiência imersiva na área VIP do Rock in Rio Brasil e no Desembarque Doméstico do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro. As ativações destacaram o aeroporto como um hub que conecta pessoas, histórias e destinos, impulsionando o futuro do estado. Esses espaços também celebraram os 10 anos da Concessionária e os 40 anos do Rock in Rio.

Na área VIP, os visitantes foram convidados a tirar fotos em um ambiente que captura a essência do Rio e terão a oportunidade de revelar as imagens tiradas durante o festival. Essas fotos foram exibidas em um painel interativo, com um grande mapa que mostrou as diversas origens dos visitantes do Rock in Rio que passaram pelo RIOgaleão.

Já na área pública do Desembarque Doméstico, houve uma ambientação cenográfica que remeteu à Cidade do Rock, criando um clima de festival para os passageiros que desembarcaram. Ainda, o DJ Totonete, que se apresentou no Espaço Favela do Festival, junto com o grupo Dance Maré. A programação musical continuou com outros DJs nos dias 12, 13, 14, 18, 19, 20 e 21 de setembro.

## **RIOgaleão recebe obra do Negro Muro e leva história do projeto à ArtRio**

Em set/24, o RIOgaleão contou a história do Negro Muro na ArtRio, reconhecida como uma das principais feiras de arte da América Latina por reunir as principais galerias do Brasil e também galerias estrangeiras anualmente na cidade. De 25 a 29/09, o espaço do aeroporto no evento serviu como um ponto de encontro para celebrar e preservar a herança cultural do Rio de Janeiro eternizada nos muros da cidade nos últimos anos.

O Negro Muro cria monumentos em homenagem a figuras históricas, oferecendo uma nova visibilidade pública e contribuindo para a construção de uma memória coletiva mais inclusiva. O trabalho artístico, criado em 2018, exibe retratos e biografias de personagens históricos negros em grandes muros públicos pela cidade.

Para fortalecer a parceria com a ArtRio e promover a sinergia entre o aeroporto e o evento, o RIOgaleão criou uma experiência cultural enriquecedora para passageiros e visitantes. A área externa de desembarque do Terminal 2 recebeu um mural de 45 m<sup>2</sup> pintado para eternizar a história de Wilson das Neves, baterista, cantor e compositor da Ilha do Governador.

Ainda, seis totens foram instalados com imagens de obras que puderam ser conferidas na ArtRio. A mostra homenageia artistas como J Borges, Dona Roxinha, Getúlio Damado, Maria Lira Marques, Mestre Vitalino e Véio.

## **RIOgaleão Cargo recebeu o maior avião de cargas do mundo, o Antonov An-124**

O RIOgaleão Cargo recebeu no dia 29/09/24, um Antonov An-124, que é o maior avião de cargas em operação no mundo. O gigante dos céus trouxe importantes equipamentos para a operação da indústria de óleo e gás fluminense. A última vez que uma aeronave desse modelo pousou no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro foi em dezembro de 2020.

Projetado na década de 1980 pelo escritório de design ucraniano Antonov, o An-124 possui 69 metros de comprimento e capacidade para transportar até 150 toneladas de carga. Seu trem de pouso, com 24 rodas, permite operações em pistas de asfalto, terra, grama e neve. Além disso, a aeronave é equipada com um sistema que permite que ela "se ajoelhe", facilitando o carregamento direto do pátio.

Originalmente projetado para apoio em ações militares e humanitárias, o An-124 hoje realiza missões logísticas de grande porte em todo o mundo, sendo requisitado para transportar cargas que não cabem em aviões convencionais.

## **RIOgaleão Cargo: operação recebe supercomputador de mais de 19 toneladas**

O RIOgaleão Cargo recebeu na madrugada do dia 11 de novembro de 2024 novos equipamentos para atualização do supercomputador Santos Dumont. Uma operação cargueira de grande porte foi montada para receber mais de 19 toneladas que ajudarão a aumentar a capacidade da máquina responsável por apoiar projetos de pesquisa científica em diversas áreas de conhecimento. Essa é a segunda vez que o Terminal de Cargas do Aeroporto Internacional Tom Jobim recebe e armazena partes do equipamento, sendo a primeira em 2019, quando também houve a montagem de uma operação especial.

A máquina está instalada no Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) em Petrópolis. Os novos equipamentos foram adquiridos por meio do projeto de cooperação com a Petrobras. A escolha pelo aeroporto RIOgaleão se deu pela agilidade na logística, eficiência no processo de recebimento e liberação de cargas, além da participação conjunta no planejamento da operação e suporte ao cliente e operadores logísticos no desenho da operação. A B&A Logística Internacional ficou a cargo da logística, desde a fábrica da Bull em

Angers, na França, através de um avião charter especial. Após o desembarque, os equipamentos serão transportados em três carretas até a sede do LNCC, com previsão de chegada no dia 13 de novembro, em Petrópolis (RJ).

Com a atualização, o supercomputador estará de volta ao Top 500 do Mundo como o mais rápido equipamento da América Latina dedicado à pesquisa científica, e com isso a ciência brasileira poderá avançar mais rápido e em mais áreas do conhecimento.

### **RIOgaleão recebeu voos extras para a final da Libertadores entre Botafogo e Atlético-MG, em Buenos Aires**

A final da Libertadores entre Botafogo e Atlético-MG, realizada em Buenos Aires em 30/11/2024, movimentou o RIOgaleão. O Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro recebeu voos extras para a capital argentina entre os dias 27 de novembro e 3 de dezembro.

Para tornar a experiência dos passageiros ainda mais especial, o RIOgaleão preparou uma ativação temática no embarque internacional: os passageiros foram convidados ao desafio de chute a gol em um gramado cenográfico onde concorreram a brindes por entrar na brincadeira.

Além disso, agentes do GaleON, a plataforma digital de serviços para o passageiro do RIOgaleão, esteve no local vendendo chope dos restaurantes A Saideira, Palaphita e Factory, proporcionando ainda mais conveniência e diversão aos viajantes.

### **RIOgaleão prevê alta temporada com recorde de assentos internacionais em dezembro e janeiro**

O RIOgaleão prevê recorde de assentos internacionais para a alta temporada, que acontece de 15/12/24 a 31/03/25. O ano de 2024 foi encerrado com o melhor dezembro histórico do aeroporto, em termos de oferta internacional, com cerca de 620 mil assentos. Na virada do ano, a previsão é que janeiro de 2025 registre a maior oferta internacional da história do Rio de Janeiro: cerca de 757 mil assentos ofertados.

A concessionária estima receber, entre pousos e decolagens, um total de 5,2 milhões de passageiros na alta temporada que começa em 15/12/24 e vai até 31/03/25. O número representa 27% a mais de viajantes no comparativo com o mesmo período de 2023 (15/12/23 a 31/03/24). Considerando a quantidade de voos, o aumento é de 23% em relação ao ano passado, com 32,8 mil chegadas e partidas.

Nos voos domésticos, os principais destinos são: [1] São Paulo; [2] Recife; [3] Salvador. Já nos voos internacionais, os favoritos são: [1] Buenos Aires (Argentina); [2] Santiago (Chile); [3] Lisboa (Portugal). Nesta alta temporada, os novos destinos do GIG são Dallas (internacional); São Luiz e São José dos Campos (domésticos).

Para receber o alto fluxo de voos e passageiros no período, a concessionária planeja a utilização de até 8 posições de aeronaves no Terminal 1. Para auxiliar os viajantes, o Terminal 2 contará com três postos fixos de informações em área restrita e novas posições para imigração e emigração (5 pela manhã e 3 à noite). Além disso, haverá reforço no time de limpeza e de apoio ao trânsito.

### **Movimentação de passageiros para o fim de ano**

Entre os dias 20/12/24 e 02/01/25, o RIOgaleão movimentou 640 mil passageiros para as celebrações de Natal e Ano Novo, 20% a mais que o mesmo período do ano passado. Foram cerca de 3.200 voos domésticos e 1.300 internacionais, um total de 4.500 pousos e decolagens no Aeroporto Internacional Tom Jobim, 14% a mais que 2023.



São Paulo, Recife, Salvador, Porto Alegre e Belo Horizonte são os principais destinos domésticos deste fim de ano, enquanto Buenos Aires, Santiago, Paris, Miami e Lisboa estão entre as cidades preferidas dos viajantes internacionais.

Com isso, o RIOgaleão fechou o ano de 2024 com uma movimentação de cerca de 14,5 milhões de passageiros, um crescimento de 82% em relação ao ano passado.

A expectativa para janeiro de 2025 é uma movimentação de 1,5 milhão de passageiros, com destaque para o tráfego internacional previsto de cerca de 600 mil passageiros, batendo o recorde histórico do aeroporto, 23% acima de 2019, ano da última melhor marca.

6. Desempenho Operacional

Principais Indicadores Operacionais

Indicadores Operacionais	2024	2025	Variação (%)
Número Total de Passageiros (milhões)	14,5	7,9	83,5%
Passageiros Domésticos	9,8	4,3	127,9%
Passageiros Internacionais	4,7	3,6	30,6%
Movimentação Total de Aeronaves (mil)	109,4	62,9	73,9%
Doméstico	81,3	41,3	96,9%
Internacional	28,1	21,6	30,1%
Quantidade de Companhias Aéreas (fim de ano)	22	21	4,8%
Volume Carga <sup>1</sup> (mil tons)	59,8	51,3	16,6%
Importação (mil tons)	34,9	30,5	14,4%
Exportação (mil tons)	24,9	20,8	19,7%
Área Comercial <sup>2</sup> (m²)	20.747	20.443	1,5%
Área de Duty Free (m²)	8.218	8.194	0,3%
Área de Alimentação (m²)	2.824	2.991	(5,6%)
Área de Varejo Especializado (m²)	4.034	3.587	12,5%
Salas VIP (m²)	5.671	5.671	-
Vagas de Estacionamento	5.413	5.561	(2,7%)

Notas: (1) Considera o volume total, incluindo nacionalizações, isenções e remoções.  
(2) Considera a área de terminal de Duty Free, Alimentos e Bebidas, Specialty Retail, Salas VIP, Serviços ao passageiro, Casas de Câmbio, Hotéis, Locadoras e Transportes.

Passageiros e Aeronaves

Em 2024, o tráfego total de passageiros do RIOgaleão atingiu 14,5 milhões, um crescimento de 84% em relação a 2023, 3% em relação a demanda de 2019, consolidando a recuperação pós-pandemia.

O grande destaque do mercado doméstico no ano de 2024 foi o término de um ano completo da coordenação do Sistema Multi-Aeroportos (SMA) do Rio de Janeiro, especificamente no que se refere ao Aeroporto Santos Dumont com limite anual de 6,5 milhões de passageiros. Esta coordenação possibilitou uma maior conectividade, tanto doméstica quanto internacional.



Apesar dos desafios enfrentados em 2024, diversos marcos importantes foram alcançados no mercado doméstico. O RIOgaleão, por exemplo, cresceu 277% em passageiros conectivos domésticos, retomou o lugar de segundo maior gateway para o Brasil em conexões doméstico-internacionais, ultrapassando VCP e BSB, com um crescimento de 106% em relação a 2023, e superou em 1% a movimentação de cargas domésticas no último trimestre de 2024 em relação ao mesmo período em 2019.

Ainda assim, o crescimento do tráfego doméstico foi, em certa medida, limitado por alguns fatores, como o fechamento do aeroporto de Porto Alegre, o 5º maior mercado doméstico do RIOgaleão, e o *Chapter 11* da GOL. Conforme mencionado anteriormente, a empresa perdeu participação no mercado brasileiro em decorrência do não crescimento. Isso impactou o mercado doméstico no Rio, dado que a empresa possui cerca de 50% de participação.

Já o tráfego internacional foi de 4,7 milhões de passageiros, um crescimento de 30% em relação a 2023. Esse foi o recorde histórico de passageiros internacionais movimentados pelo Aeroporto, superando em 3% a última melhor marca, ocorrida em 2018. O crescimento do tráfego internacional do RIOgaleão foi acima da média do Brasil, que cresceu 18% em relação a 2023. Três importantes fatores explicam esse comportamento do mercado internacional em GIG: o aumento da alimentação doméstica por meio de conexões no aeroporto; o aumento da participação de empresas de baixo custo, que estimulam a demanda por meio de suas baixas tarifas; e a redução da fuga de passageiros internacionais, que acabavam optando por outros aeroportos no Brasil para viajar, convertendo uma parte do tráfego doméstico em internacional.

Isso fez com que o RIOgaleão não superasse somente o recorde de tráfego internacional, mas também de chegadas de turistas internacionais por via aérea na cidade, superando os anos pré-pandemia, de acordo com dados da Embratur.

Ao término de 2024, o Aeroporto contava com rotas regulares, perenes e sazonais, para 52 destinos, sendo 27 no Brasil e 25 no exterior, com operações regulares de 4 companhias brasileiras – duas também operando voos internacionais regionais – e 18 internacionais.

A empresa líder no aeroporto em 2024 continuou sendo a GOL, que transportou 6 milhões de passageiros, registrando crescimento de 106% em relação a 2023, mas ainda equivalendo a 87% do tráfego de 2019. A Azul teve seu melhor ano no RIOgaleão em 2024, movimentando 1,6 milhão de passageiros, 93% acima do registrado em 2019. Já a LATAM, com 91% de recuperação em relação a 2019, ainda não retornou aos níveis pré-pandêmicos no mercado internacional, quando chegou a operar com aeronaves de dois corredores no RIOgaleão. Porém, no mercado doméstico, a empresa transportou 2,5 milhões de passageiros, crescendo 117% frente a 2023, o que representou 135% de recuperação em relação ao ano de 2019.

O mercado internacional contou com diversos incrementos de frequências, em rotas já existentes e novas rotas. No mercado regional, Montevideu passou a ser operado regularmente pela Sky Airlines, GOL e JetSMART; Rosário e Córdoba, na Argentina, que passaram a ser destinos atendidos exclusivamente pelo RIOgaleão, no Brasil, com opções pela GOL e Aerolineas Argentinas. Santiago foi o mercado que mais cresceu em 2024, com 150 mil passageiros a mais que em 2023, e foi atendido por LATAM, JetSMART e Sky Airline. Além disso, em 2024, o mercado Rio-Buenos Aires se consolidou como o maior mercado internacional do Brasil em termos de passageiros diretos e indiretos.

Já nos mercados de longo curso, em outubro de 2024, a American Airlines inaugurou rota para Dallas e promoveu acréscimos consideráveis de oferta na temporada *Winter 2024* para Miami e Nova York. A Delta passou a operar regularmente para Atlanta, além de promover um *upgrade* de aeronave, de um Boeing 767-300 para um Airbus 330-300, representando um aumento de 31% na oferta de assentos. Emirates e British também ampliaram a oferta por meio de um aumento de 17% e 22%, respectivamente, na quantidade de assentos da aeronave. De forma geral, 15 empresas aéreas - JetSmart, LATAM, British Airways, Delta, Sky, GOL, American Airlines, Iberia, Aerolineas Argentinas, Copa, TAP, Lufthansa, Avianca, Air France e Emirates – ampliaram sua oferta internacional no RIOgaleão ao longo de 2024.



Cargas

Em 2024, o RIOgaleão registrou um total de 59 mil toneladas de produtos importados e exportados, um crescimento de 16% em relação ao ano anterior. Quando comparado o valor das mercadorias importadas, o aeroporto estabeleceu novo recorde desde o início da Concessão, com o total de BRL 70,6 Bilhões, um aumento de 27% quando comparado ao ano de 2023. Os resultados foram impulsionados especialmente pelas indústrias de transporte aéreo, óleo e gás e farmacêutico.

O segmento de transporte aéreo segue em crescimento no RIOgaleão, através de ganhos de *market-share* frente aos principais concorrentes e da evolução do negócio dos principais *players* desse mercado. A eficiência operacional do aeroporto e o trabalho comercial em clientes chave nesse segmento provocaram um crescimento de 32% no valor das mercadorias importadas em relação a 2023. Já o segmento de óleo e gás continuou seu crescimento consistente dos últimos anos, o valor das cargas importadas superou o ano de 2023 em 20%. Por fim, o segmento farmacêutico também foi um dos destaques no RIOgaleão com crescimento de 17% das importações, seguindo a representatividade do mercado do Rio de Janeiro no cenário nacional.

Os volumes de carga no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro (GIG) continuam em crescimento. Entre os principais impulsionadores desse aumento, destacam-se a expansão da oferta de rotas internacionais para o Rio de Janeiro, os desafios operacionais enfrentados pelo terminal de cargas do Aeroporto de Guarulhos, e o redirecionamento das cargas de clientes de outros estados para o GIG, que reconhecem a eficiência das operações logísticas do RIOgaleão.

O RIOgaleão segue como destaque pelo seu desempenho operacional, especialmente desde a mudança do sistema da Receita Federal, quando o aeroporto foi premiado por sua excelência na implantação diferente do que tem sido observado em outros aeroportos. Os tempos ágeis no recebimento de cargas, cada vez mais, torna o aeroporto uma alternativa estratégica para grandes indústrias de outros estados, que seguem com problemas em outros gateways. O aumento de frequências de voos de passageiros para os Estados Unidos e Europa e, a entrada de mais um cargueiro para os Estados Unidos com a Atlas, promovem mais capacidade no envio de carga para o RioGaleão e melhores ofertas de frete aéreo.

Em 2024, as principais companhias aéreas que apoiaram o resultado de cargas foram TAP Portugal, Air France, KLM, American Airlines, Lufthansa, além das frequências cargueiras do Atlas, da Cargolux e da Latam Cargo. Juntas, as oito empresas atenderam a mais de 66% de todos os volumes recebidos do terminal.

Por fim, ressalta-se que, a retomada de rotas e frequências no GIG ao final de 2023, já demonstra impacto na redução dos valores de frete para o Rio de Janeiro.

7. Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional

R\$ Milhões

Receita Operacional <sup>(1)</sup>	2024	2023	Variação (%)
(+) Receita Bruta Ajustada <sup>(2)</sup>	1.135,0	825,9	37,4%
Receita Aeronáutica	337,9	207,1	63,2%
Receita de Carga	299,8	254,9	17,6%
Receita Comercial	461,2	332,0	38,9%
Outras Receitas	36,2	31,9	13,5%
(-) Tributos sobre a Receita	(137,8)	(100,3)	(37,4%)
(=) Receita Líquida Ajustada	997,3	725,6	37,4%

Notas: (1) Não considera os impactos do ICPC01 referente a receita de construção.  
(2) Valor líquido de devoluções e cancelamentos.

Em 2024, a receita bruta ajustada da Concessionária alcançou o valor total de R\$ 1.135,0 milhões, sendo R\$ 337,9 milhões referentes a receitas aeronáuticas, R\$ 299,8 milhões a receitas de carga e R\$ 497,4 milhões a receitas não-aeronáuticas. A receita líquida ajustada do RIOgaleão para o ano foi de R\$ 997,3 milhões, representando um aumento de 37,4% em relação ao ano anterior.

Além dos resultados positivos frente à 2023, o ano de 2024 foi o primeiro a ultrapassar os níveis pré-pandêmicos, 2019, quando considerada a inflação. Dessa forma, a Concessionária começa a observar o impacto do trabalho com parceiros estratégicos na mitigação dos efeitos da COVID-19.

Em adição, o resultado da coordenação de aeroportos do Rio de Janeiro foi de grande relevância para elevar a performance da demanda de passageiros, que se mostrou crescente no ano de 2024, aumentando tanto as receitas aeronáuticas, quanto as não aeronáuticas.

## Custos e Despesas

<b>Custos e Despesas Administrativas <sup>(1) (2)</sup></b>	<b>2024</b>	<b>2023<sup>(3)</sup></b>	<b>Variação (%)</b>
Gastos Operacionais <sup>(2)</sup>	(224,8)	(169,1)	(32,9%)
Pessoal	(142,1)	(118,4)	(20,0%)
Despesas Administrativas	(62,8)	(41,0)	(53,2%)
Utilities	(35,9)	(33,8)	(6,2%)
Outras Receitas e Despesas	25,1	368,5	(93,2%)
Contribuição Variável	(55,8)	(40,5)	(37,8%)
Contribuição Mensal <sup>(5)</sup>	-	(1,6)	-
Impairment	-	647,6	-
<b>(=) Custos e Despesas Administrativas</b>	<b>(496,3)</b>	<b>611,7</b>	<b>(100,0%)</b>
(+) Impairment	-	(647,6)	-
<b>(=) Custos e Despesas Administrativas ajustadas</b>	<b>(496,3)</b>	<b>(35,9)</b>	<b>(1.282,5%)</b>

- Notas:
- (1) Não considera os impactos do ICPC01 referente ao custo de construção.
  - (2) Considera o valor do reequilíbrio econômico-financeiro referente ao Covid-19 na linha de Outras Receitas e Despesas.
  - (3) Para fins comparativos, os valores não consideram o ATAERO, uma vez que esta tarifa foi extinta em 01/01/2023.
  - (4) Não considera os valores de depreciação e amortização.
  - (5) Valor residual, referente a vendas realizadas por Cias Aéreas ainda em 2022.

Em 2024, os Custos e Despesas Administrativas ajustados apresentaram um aumento de R\$ 460,4 milhões (1.282,5%) em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 496,3 milhões.

Os Gastos Operacionais, que são aqueles que englobam os custos essenciais para manutenção e operação do Aeroporto, apresentaram aumento de 32,9% em relação a 2023. Isso se deve, principalmente, pelo incremento dos escopos dos contratos de serviços terceirizados, dada a demanda crescente de passageiros. Além disso, não foi concedido o Reequilíbrio econômico-financeiro referente aos impactos da COVID-19 no ano de 2023, que seria reconhecido em 2024, ocasionando uma grande diferença em relação ao resultado do ano anterior.

Na linha de Pessoal, o aumento de 20,0% em 2024 tem como principais justificativas as novas contratações, objetivando adequar-se ao cenário de demanda crescente, o reajuste do acordo coletivo anual de salários e benefícios e a estratégia de internalização de algumas funções.

As Despesas Administrativas, comparadas a 2023, apresentaram resultado 53,2% maior, principalmente devido aos incrementos de bonificações, ações de marketing e publicidade, diante do crescimento de passageiros e cargas.

O item de Utilidades, rubrica que engloba gastos com água, esgoto e energia elétrica, apresentou, em 2024, resultado similar ao do ano anterior, com alta de 6,2%. Esse aumento ocorreu devido a elevação de consumo em relação a 2023, na medida em que novas áreas eram reabertas e o número de passageiros, crescente.

Por fim, em relação a Contribuição Variável, a performance está diretamente relacionada à variação da receita bruta no ano. Este montante representa o montante a ser pago anualmente ao Poder Concedente referente ao direito de exploração dos serviços aeroportuários, e calculado com a aplicação da alíquota de 5,0% sobre a base da receita bruta anual.

### ***Impairment***

A Companhia realizou o teste do valor recuperável de seu ativo intangível em 31 de dezembro de 2024 de acordo com o CPC 01 (IAS 36) Redução ao Valor Recuperável de Ativos. O teste foi elaborado com o objetivo de analisar eventuais perdas por redução do valor recuperável do ativo intangível. Para tanto, utilizou-se os fluxos de caixa operacionais da unidade geradora de caixa da infraestrutura atual do Aeroporto do Galeão.

Em 10 de fevereiro de 2022, a Concessionária protocolou perante a Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”) o pedido de relicitação do Aeroporto do Galeão, nos termos da Lei Federal nº 13.448/2017 (“Lei de Relicitação”) e do Decreto Federal nº 9.957/2019 (“Decreto de Relicitação”) e, em 14 de novembro de 2022, a CARJ e a ANAC celebraram o 6º aditivo ao Contrato de Concessão, que estabeleceu as condições para relicitação.

Em 02 de agosto de 2023, o Tribunal de Contas da União (“TCU”) decidiu que as autoridades públicas e as concessionárias têm o direito, mas não a obrigação, de renegociar as condições dos contratos de concessão, de modo que, sob novas condições contratuais, a concessão se torne sustentável e viável para o período contratual remanescente. Assim, em 09 de outubro de 2023, a Concessionária formalizou seu interesse em permanecer prestando o serviço público objeto do Contrato de Concessão mediante negociação e se colocou à disposição do Poder Público para definição dos novos termos contratuais, devendo ser observadas, por ambas as partes, as condições firmadas pelo TCU.

Nesse sentido, a CARJ protocolou, em 09 de novembro de 2023, a Carta CARJ-CA-1202/2023-PRE perante a ANAC, o Ministério de Portos e Aeroportos, a Secretaria de Aviação Civil e o Programa de Parceria de Investimentos para evidenciar seus esforços e ímpeto para discutir os termos da renegociação do Contrato e promover o diálogo institucional necessário diante da sua proposta conceitual de renegociação apresentada.

Em 14 de agosto de 2024, foi emitida a Portaria SEGESEX nº 23, designando os membros da Comissão de Solução Consensual para que no prazo de 90 dias a contar da Publicação da Portaria, com a possibilidade de extensão por mais 30 dias, seja apresentado o relatório sobre a solução de controvérsia tratada no âmbito do processo TC 007.309/2024-4. Dito isso, em 19 de novembro de 2024, o despacho nos autos deste processo deferiu a prorrogação de prazo por mais 30 dias.

Por fim, em dezembro de 2024, os trabalhos da Comissão foram concluídos e o processo segue em sigilo para a aprovação na governança das partes envolvidas e, posteriormente, encaminhado para parecer do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União e para deliberação do plenário do TCU, quando o processo se tornará público.

Posto isso, pela abordagem do “fluxo de caixa esperado”, conforme previsto no CPC 01 (IAS 36), a Companhia optou por utilizar uma metodologia de cálculo de *impairment* baseada em dois cenários ponderados, um considerando o sucesso da renegociação e, portanto, a continuidade da concessão e o outro considerando o prosseguimento da relicitação. Foi aplicada a probabilidade de 50% a cada cenário de fluxo de caixa esperado para cálculo do valor de *impairment*, buscando refletir o grau de riscos e incertezas relacionados ao cenário atual.

Para o cenário de continuidade, tomando por base as negociações com o governo no âmbito do TCU, foram consideradas as projeções entre janeiro de 2025 e abril de 2039 (prazo final da Concessão). Já para o cenário de relicitação foram analisadas duas aberturas, uma considerando a curva original de pagamento das Contribuições Fixas e a outra a reprogramação das parcelas conforme Termo Aditivo nº 01/2017 vigente. Além disso, a Companhia refletiu as melhores estimativas para o curto prazo, em um horizonte de 2 anos, considerando as projeções até dezembro de 2026 tendo em vista: (i) o andamento das relicitações em curso; (ii) complexidade e grandeza do aeroporto internacional do Rio de Janeiro; e (iii) novidade do instituto da relicitação. Para cálculo das indenizações sobre os investimentos vinculados a bens reversíveis da Concessão, a Companhia se baseou na resolução nº 533, emitida pela ANAC em 07 de novembro de 2019. Com base nos pleitos de reequilíbrio já aprovados pela ANAC para a Concessionária e outros aeroportos, foram consideradas as projeções dos reequilíbrios econômico-financeiros referentes aos efeitos da pandemia da COVID-19 sobre as operações da Concessionária nos anos de 2023 a 2026.

Tal metodologia resultou em uma perda por redução do valor recuperável de ativos no montante de R\$ 1.075.014 mil em 31 de dezembro de 2024 (R\$ R\$ 1.846.451 mil em 2023), que comparada com o exercício anterior geraria uma reversão no resultado do exercício. No entanto, considerando os riscos e as incertezas relacionadas a este processo extremamente novo e inédito de renegociação com o governo das condições contratuais atuais, a Companhia optou por aguardar a finalização do processo e não reconhecer no exercício atual a reversão da perda por redução do valor recuperável de ativos.

## EBITDA

EBITDA e Margem EBITDA <sup>(1) (2)</sup>	2024	2023 <sup>(3)</sup>	Variação (%)
(+) Receita Bruta ajustada	1.135,0	825,9	37,4%
(-) Tributos sobre a Receita	(137,8)	(100,3)	(37,4%)
(=) Receita Líquida Ajustada	997,3	725,6	37,4%
(-) Custos e Despesas Administrativas Ajustados	(496,3)	(35,9)	(1.282,5%)
(-) Impairment	-	647,6	-
<b>(=) EBITDA</b>	<b>501,0</b>	<b>1,337,3</b>	<b>(62,5%)</b>
(+) Impairment	-	<b>(647,6)</b>	-
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>501,0</b>	<b>689,7</b>	<b>(27,4%)</b>
<b>Margem EBITDA ajustada (%)</b>	<b>50,2%</b>	<b>95,1%</b>	<b>(44,9 p.p.)</b>

Notas: (1) Não considera os impactos do ICPC01 referente à receita de construção.

(2) Foi considerado o valor do reequilíbrio econômico-financeiro referente à pandemia da COVID-19 na linha de Custos e Despesas Administrativas Ajustados.

(3) Para fins comparativos, os valores não consideram o ATAERO, uma vez que esta tarifa foi extinta em 01/01/2023.

A Companhia apresentou um EBITDA ou LAJIDA (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) positivo de R\$ 501,0 milhões; 62,5% abaixo do ano anterior.

A análise do EBITDA ajustado exclui o efeito da redução do valor recuperável do ativo (*Impairment*) e, com esse ajuste, o resultado anual foi 27,4% menor em relação ao obtido no ano anterior. Esse resultado dá-se, majoritariamente, pelo não reconhecimento do reequilíbrio econômico-financeiro no ano de 2024, dado que o crescimento das receitas foi maior que o dos custos e despesas, em números absolutos em relação a 2023.

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	2024	2023	Variação (%)
<b>(+/-) Resultado Financeiro</b>	<b>(952,7)</b>	<b>(887,1)</b>	<b>(7,4%)</b>
(+) Receita Financeira	207,2	198,3	(4,5%)
(-) Despesa Financeira	(1.159,9)	(1.085,4)	(6,9%)

O resultado financeiro da Companhia em 2024 foi negativo em R\$ 952,7 milhões, o que representou um aumento de 7,4% quando comparado a 2023. As receitas financeiras ficaram em linha com o resultado do no passado, apenas 4,5% maiores.

Já as despesas financeiras totalizaram, em 2024, R\$ 1,2 bilhão, resultado, principalmente, da atualização monetária, ajuste a valor presente e taxa efetiva da reprogramação sobre a outorga fixa que, somados aos juros sobre arrendamentos e deduções, geraram um valor de R\$ 1,1 bilhão. Por fim, as despesas financeiras referentes ao empréstimo e financiamento de longo prazo da Companhia corresponderam no ano a R\$ 66,3 milhões.

Abaixo, segue o detalhamento das despesas financeiras:

Despesas Financeiras	2024	2023	Variação (%)
<b>(-) Outorga Fixa</b>	<b>(1.081,5)</b>	<b>(969,5)</b>	<b>(11,6%)</b>
Variação Monetária	(637,1)	(525,3)	(21,3%)
Ajuste a Valor Presente	(192,5)	(199,9)	3,7%
Encargos Financeiros	-	-	-
Juros sobre Reprogramação	(251,9)	(244,3)	(3,1%)
<b>(-) Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>(66,3)</b>	<b>(91,1)</b>	<b>27,2%</b>
<b>(-) Outros</b>	<b>(12,1)</b>	<b>(24,8)</b>	<b>51,2%</b>
<b>(=) Despesa Financeira</b>	<b>(1.159,9)</b>	<b>(1.085,4)</b>	<b>(6,0%)</b>

As despesas financeiras com a Outorga Fixa foram superiores às de 2023, devido ao IPCA realizado maior (4,83% em 2024 vs. 4,62% em 2023).

## Resultado Líquido

Resultado Líquido <sup>(1) (2)</sup>	2024	2023	Variação (%)
(=) EBITDA ajustado	501,0	689,7	(27,4%)
(-) Impairment	-	647,6	-
(-) Depreciação e Amortização	(199,8)	(106,3)	(88,0%)
(+/-) Resultado Financeiro	(952,7)	(887,1)	(7,4%)
(-) IR/CSLL	-	144,0	-
<b>(=) Resultado Líquido</b>	<b>(651,5)</b>	<b>487,9</b>	<b>(100,0%)</b>

Notas: (1) Não considera os impactos do ICPC01 referente à receita de construção.

(2) Foi considerado o valor do reequilíbrio econômico-financeiro referente à pandemia da COVID-19 na linha do EBITDA Ajustado.

Em 2024, a Companhia apresentou prejuízo líquido contábil de R\$ 651,5 milhões, sendo os principais impactos a Despesa Financeira sobre a Outorga Fixa, diretamente atrelada aos Juros sobre Reprogramação, e o não reconhecimento do Reequilíbrio econômico-financeiro referente aos impactos da COVID-19 no ano de 2023.

## Investimentos

Ao longo de 2024, foram desembolsados R\$ 61,9 milhões em investimentos na infraestrutura do Aeroporto. Este volume financeiro é 48% superior aos R\$ 41,8 milhões desembolsados em 2023.

Com ao momento atual da Concessionária, que teve um aumento da demanda doméstica impulsionada pelas limitações do SDU, o RIOgaleão iniciou o ano mantendo como objetivo a priorização de investimentos que garantissem uma operação ainda mais eficiente e segura, garantindo a qualidade do serviço e a satisfação dos passageiros, companhias aéreas, clientes do terminal de cargas, órgãos públicos, entre outros.

Os principais investimentos realizados em 2024 se encontram elencados abaixo:

- Revitalização do sistema de combate ao incêndio;
- Aprimoramento de layout e revestimentos do terminal de passageiros;
- Modernização de sistema eletroeletrônico;
- Melhorias no sistema viário e estacionamentos;
- Modernização de equipamentos do terminal, administração e áreas externas;
- Melhorias nos sistemas de alfandegamento;
- Modernização de infraestrutura tecnológica;
- Melhorias no sistema de pátio e pistas;
- Revitalização do sistema de ar-condicionado.

## 8. Estrutura Financeira

Em 18 de dezembro de 2017, a Concessionária celebrou o contrato de financiamento junto ao BNDES e bancos repassadores. O montante efetivamente desembolsado foi de R\$ 1.623.472.089,75 divididos em duas tranches: (i) tranche direta do BNDES, no valor de R\$ 797.188.606,34 (49%), tendo sacado o montante de R\$ 713.551.529,80 ao longo de 2018 e o montante de R\$ 83.637.076,54 ao longo de 2019; e (ii) tranche de repasse, no montante de R\$ 826.283.483,41 (51%), repassados por meio dos bancos repassadores (Bradesco, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Santander) nas suas devidas proporções de participação, cujo desembolso ocorreu no final 2017. O prazo de vigência do contrato é de 10 anos, com vencimento em 2027.

Em 15 de janeiro de 2019, ocorreu o primeiro evento de amortização esporádica da dívida, o *Cash Sweep*, mecanismo que funciona como uma aceleração de amortização da dívida de longo prazo. O montante pago, equivalente a uma parcela de amortização mensal ("PMT"), representou um valor de R\$ 13.249.515,75 e antecipou o prazo de término do contrato de dezembro de 2027 para novembro de 2027, conforme premissa do contrato de financiamento.

Em 12 de maio de 2020, ocorreu a aprovação do primeiro aditivo ao contrato de financiamento junto ao BNDES e bancos repassadores. O aditivo foi caracterizado na modalidade *Stand Still*, no qual a Concessionária obteve o direito de suspensão dos pagamentos de principal e juros durante 6 meses das parcelas vincendas entre 15 de maio de 2020 e 15 de outubro de 2020, sem alteração do prazo do contrato. O montante relativo à suspensão das parcelas foi incorporado ao saldo devedor.

Em 09 de dezembro de 2020, ocorreu a aprovação do segundo aditivo ao contrato de financiamento junto ao BNDES e bancos repassadores, na mesma modalidade *Stand Still*, suspendendo os pagamentos de principal durante 5 meses das parcelas vincendas entre 15 de dezembro de 2020 e 15 de abril de 2021, sem alteração do prazo do contrato. Assim como no primeiro aditivo, o montante relativo à suspensão das parcelas foi incorporado ao saldo devedor.

Em 17 de maio de 2021, após a finalização do prazo da suspensão dos pagamentos de principal referente ao segundo aditivo ao contrato de Financiamento de Longo Prazo, o RIOgaleão retornou os pagamentos das parcelas de principal e juros da dívida que seguem rigorosamente em dia.

Em 15 de julho de 2024, ocorreu o segundo evento de amortização esporádica da Dívida, o Cash Sweep. O mesmo amortizou 1 PMT no valor de R\$ 17 milhões e alterou o prazo final do contrato para outubro de 2027.

Em 18 de novembro de 2024 ocorreu o terceiro Cash Sweep dos bancos Repassadores e do BNDES e em 21 de novembro de 2024. Esta operação foi realizada em dias distintos devido ao feriado do G20. O mesmo amortizou 18 PMT's no valor de R\$ 308 milhões, alterando o prazo final do contrato para abril de 2026.

## 9. Gestão de Pessoas

O modelo de gestão de pessoas no RIOgaleão é baseado na relação de colaboração e confiança entre times e líderes, o que reforça o propósito “trabalhamos pela verdadeira conexão entre as pessoas”, com plena confiança no ser humano e com uma atuação descentralizada, baseada na delegação planejada e no trabalho em equipe. Com isso, no ano de 2024, a Concessionária deu continuidade ao Ciclo de Planejamento e pacto das prioridades e metas anuais, com foco na gestão dos resultados da Companhia e no alto nível de engajamento do time de Integrantes.

O ano de 2024 foi marcado por uma crescente nos principais fluxos do Aeroporto, sendo o ano onde batemos recordes em Quantidade de Passageiros, Movimentações de Cargas e Novos Negócios.

Para suportar esse crescimento e garantir o cenário promissor, oriundo da coordenação de aeroportos, a estratégia de Pessoas & Organização contribuiu para a expansão, desenvolvimento e capacitação e reconhecimento dos times, com foco na ampliação da melhor experiência para os nossos integrantes.

Para suprir a alta demanda e o crescimento das operações no Aeroporto, foram abertas 127 oportunidades externas diretas para a Concessionária, o que gerou empregabilidade e permitiu que nosso GIG se posicionasse mais uma vez, como um importante instrumento socioeconômico.

Deste total, 68 foram contratações para atenderem, principalmente, às demandas operacionais dos nossos terminais e tiveram como objetivo principal garantir maior agilidade e eficiência para os passageiros. Além disso, este fortalecimento contribuiu para a criação de empregos locais, fortalecendo a comunidade e estimulando o crescimento econômico. Acredita-se que, ao investir em novos talentos, consolidamos nossa posição no mercado e desempenhamos um papel ativo no desenvolvimento sustentável local. O efetivo, ao final de 2024, foi de 739 integrantes diretos. Esses dados demonstram nosso potencial de empregabilidade e reforçam a importância do nosso aeroporto como motor de desenvolvimento social e econômico.

A valorização e o reconhecimento do potencial dos Integrantes seguem sendo uma prioridade na estratégia de gestão de pessoas da Companhia e, a partir disso, foram realizadas 44 movimentações internas proporcionadas pelas avaliações dos líderes, que tem como base o desempenho e os comportamentos alinhados à cultura. E, fruto do Programa de Oportunidades Internas, 41 movimentações voluntárias foram realizadas, como mais uma forma dos nossos integrantes se reposicionarem e evoluírem em suas carreiras.



Em paralelo, seguimos fortalecendo a cultura, aprimorando os processos internos, como o *Onboarding*, revisões de escopo técnico e funcionais de treinamentos para atualização de conteúdos, garantindo a eficiência de nossas operações com base nas melhores práticas de mercado.

O investimento no desenvolvimento de pessoas se manteve em destaque durante o ano de 2024. Desde otimização nas dinâmicas de acesso aos treinamentos, bem como, no atendimento de demandas internas de capacitação. Essa frente de atuação, não apenas impulsiona a motivação das equipes, como fortalece a coesão e dinamiza o ambiente de trabalho, além de se traduzir em serviços mais qualificados para os passageiros. Desta maneira, neste ano, nossas capacitações totalizaram ou 55.506 horas treinadas para 11.238 participantes, entre Integrantes e colaboradores da comunidade aeroportuária.

Em compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do nosso Estado, a área de Pessoas & Organização manteve o Programa de Jovens Aprendizes com 23 participantes e a efetivação de 5 jovens e 5 estagiários em profissionais *primarizados*. Além do programa de aprendizagem, nossos jovens participam de encontros com líderes, facilitados pela área de P&O, com o objetivo de acelerarmos o autodesenvolvimento. Acreditamos que ao proporcionarmos oportunidades de emprego aos aprendizes, investimos no crescimento profissional individual, e contribuímos para a construção de uma sociedade mais inclusiva, fortalecendo a formação de talentos e promovendo a ascensão de novos profissionais no mercado de trabalho. Essa prática além de suprir as demandas organizacionais, também desempenha um papel importante na promoção do emprego e na redução das disparidades sociais.

No que tange a experiência do integrante, foi lançado o Programa de Reconhecimento por tempo de casa no qual 144 integrantes que completaram 10 anos de dedicação, foram reconhecidos e homenageados juntamente com o RIOgaleão. Esse número representa 20% do nosso efetivo, que fazem parte desta história desde o início da concessão, reforçando diariamente nosso Jeito RIOgaleão de Ser e a nossa cultura humanizada e de parcerias consolidadas.

Com a perspectiva de olhar as pessoas de maneira integral e atuar de maneira preventiva, foram realizadas campanhas de prevenção e engajamento tais como: conscientização sobre drogas e álcool, abordando os impactos do uso dessas substâncias e reforçando a conscientização dos integrantes.

Para abordar o tema de saúde mental, foram organizadas rodas de conversa com médicos e psicólogos nas áreas operacionais, incentivando reflexões sobre os temas de autocuidado, relações sociais e inteligência emocional. Além disso, foram promovidas duas campanhas de conscientização contra o câncer de Mama e Próstata, nas quais nossos integrantes foram convidados a participarem de debates e reflexões sobre a importância da saúde preventiva e hábitos que podem mitigar o surgimento de doenças de alto impacto. As campanhas citadas envolveram aproximadamente 290 pessoas.

Por fim, manteve-se a campanha de vacinação contra Influenza, em parceria com o posto de saúde da região, e 402 pessoas foram vacinadas entre integrantes e comunidade aeroportuária. Seguindo a pauta de saúde, visando um ambiente sadio para todos que transitam no nosso aeroporto, foi realizada uma campanha de atualização de caderneta de vacinação contra o sarampo, no qual foram aplicadas 152 doses de vacinas, para integrantes e toda comunidade aeroportuária.

Além disso, com o objetivo de contribuir com a nossa sociedade de maneira sustentável, e em linha com o nosso objetivo de atuar como um motor de desenvolvimento social, promovemos uma campanha de Doação de Sangue, em parceria com o Hemorio, no ambiente no aeroporto, totalizando 31 bolsas de sangue que beneficiaram 124 vidas.

Por meio dos investimentos feitos em pessoas ao longo de 2024, nosso GIG não só garantiu seu alinhamento estratégico, mas também promoveu um impacto social relevante e positivo em nossa sociedade. Em 2024, superamos desafios operacionais e, para além disso, fortalecemos nosso papel como agente ativo no desenvolvimento sustentável do Estado do Rio de Janeiro. O olhar integral para as pessoas, aliado a uma gestão de pessoas contributiva e colaborativa, continua a ser um dos pilares para o sucesso do nosso aeroporto.



## 10. Governança Corporativa

No RIOgaleão, o objetivo da Governança Corporativa é garantir que as melhores práticas adotadas pelo mercado sejam aplicadas na condução e gestão do negócio, proporcionando o crescimento e a perenidade, com o retorno do investimento realizado pelos acionistas.

A Companhia, alinhada com as recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, destaca as principais práticas adotadas atualmente:

### Auditoria das Demonstrações Financeiras

A Concessionária contratou a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. para prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2024.

### Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

A Companhia possui, em sua estrutura, a área de Riscos e Controles Internos (RCI), responsável pelo Programa de Gerenciamento de Riscos do RIOgaleão, com atuação nos níveis estratégico e de processos do negócio. A área de RCI apoia metodologicamente a alta administração e gestores de processos na identificação, avaliação e priorização de riscos, bem como na identificação, avaliação e testes de controles internos chaves nos processos de negócio, de forma que os tratamentos apropriados sejam identificados e implementados.

Adicionalmente, a Concessionária implementou o Comitê de Riscos, com periodicidade trimestral e com participação da alta administração, cujo foco é compartilhar, de modo alternado, a atualização das ações vinculadas aos riscos gerenciados nos níveis estratégicos e as atualizações do Programa de Gerenciamento de Riscos nos processos de negócio.

Além da estrutura supracitada, diversas outras áreas também possuem responsabilidades diretas na gestão de riscos em temas específicos, como questões ambientais, segurança operacional, operacional, crises, dentre outros vários temas relacionados a riscos.

### Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta da Concessionária estabelece os princípios comerciais e normas de conduta do RIOgaleão, que se aplicam a todos os integrantes e representantes da Companhia.

A Concessionária possui um canal de comunicação - Linha de Ética - disponível 24 horas por dia e acessível em [www.canaldeetica.com.br/riogaleao](http://www.canaldeetica.com.br/riogaleao).

Os relatos podem ser realizados de forma identificada ou anônima e, após recebidos, são avaliados e tratados, inicialmente, pela área de *Compliance*, seguindo, sempre que necessário, para o Comitê de Ética.

Ainda, todos os integrantes são devidamente capacitados através de treinamento específico, realizado de forma periódica a cada 2 (dois) anos, que visa garantir o pleno conhecimento do conteúdo do Código. Os integrantes são devidamente avaliados, tendo suas credenciais de acesso vinculadas à aprovação no treinamento, o que assegura a absorção do conteúdo.

Desta maneira, em 31 de dezembro de 2024, 98% dos integrantes encontram-se instruídos quanto às disposições do Código de Ética da Companhia.

## **Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei 13.709/2018)**

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (“LGPD”) é uma legislação que tem o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade dos cidadãos. Criada em 2018 e em vigor desde 18 de agosto de 2020, ela demanda que as pessoas físicas ou as empresas de direito público ou privado alterem a forma de coletar, armazenar e usar os dados dos cidadãos. Apesar do texto da referida lei estar vigente desde agosto de 2020, por força da Lei 14.010/20, as sanções entraram em vigor a partir de 01 de agosto de 2021.

O RIOgaleão realiza diversas atividades que envolvem o tratamento de dados pessoais de cidadãos, sendo estes passageiros, clientes, usuários do website, integrantes, prestadores de serviços, representantes legais, dentre outros. Neste sentido, em novembro de 2019, a Concessionária deu início ao seu projeto de adequação à LGPD com a ajuda de uma consultoria especializada que realizou o mapeamento detalhado dos processos da empresa. A análise incluiu a verificação de documentos, entrevistas com equipes específicas do RIOgaleão e a emissão de um relatório de mapeamento com a síntese dos principais fluxos de dados reportados e recomendações de melhorias referentes aos fluxos avaliados.

A partir desta avaliação, foi constatado que, de forma geral e em grande parte, o RIOgaleão coleta os dados pessoais para seu legítimo interesse, cumprimento de obrigação legal/regulatória ou execução de contrato. Assim, não foram constatadas atividades de tratamento de dados pessoais pelo RIOgaleão que possam implicar em alto risco, sob uma perspectiva de proteção de dados, caso observadas as recomendações gerais do mapeamento.

Desde então a Companhia se dedica a estruturar as adequações necessárias, através da (i) realização de grupos de trabalho; (ii) mapeamento das atividades junto às múltiplas áreas da Companhia resultando no ajuste de documentos; (iii) elaboração de diversas políticas afetas ao tema, visando a mitigação dos riscos da Companhia e a informação aos passageiros, clientes, usuários do website, integrantes, prestadores de serviços, representantes legais, dentre outros; (iv) inclusão de disposições sobre a proteção de dados em todos os contratos da Companhia; e (v) acompanhamento das demandas veiculadas no canal de comunicação sobre eventuais solicitações de titulares de dados e incidentes.

## **Plataforma Digital Atlas**

Com o objetivo de implementar as melhores práticas de governança, obter ganhos reais de tempo, otimização de recursos, rapidez, transparência e facilidade de acesso a documentos, dados e informações da Companhia para os membros dos órgãos colegiados de administração e acionistas, o RIOgaleão contratou a plataforma Atlas Governance que automatiza toda a rotina de gestão do processo de reuniões, monitoramento e implementação das decisões dos conselhos, assembleias e comitês da Concessionária.

A Adoção da plataforma oportuniza aos seus usuários: (i) registro e preparação das reuniões dos órgãos colegiados de forma prática e segura; (ii) consolidação de todos os materiais da reunião em um único livro eletrônico, com paginação única e marca d'água; (iii) controle de permissão de acesso a documentos para consulta, impressão e edição por tipo de usuário; (iv) proteção dos documentos, dados e informações confidenciais da organização com o uso de mecanismos de segurança da informação de alta confiabilidade; (v) otimização da comunicação e compartilhamento de dados, informações e documentos entre os conselheiros de administração, fiscais e os membros dos demais órgãos colegiados da Companhia; e (vi) capacidade de indexação e busca de materiais, informações e dados referentes à atuação dos órgãos colegiados da Concessionária.

## 11. Sustentabilidade

O RIOgaleão tem o compromisso de contribuir com o desenvolvimento econômico sustentável, atuando junto aos seus integrantes, suas famílias, comunidade local, poder público e a sociedade em geral na melhoria da qualidade de vida. O cumprimento das obrigações legais e investimento no capital humano integram as ações do cotidiano das atividades aeroportuárias, no entorno e nas relações com os interlocutores. A sustentabilidade do RIOgaleão desenvolve três eixos de atuação:

- Meio Ambiente;
- Sanitário e Saúde Coletiva;
- Desenvolvimento Socioambiental.

Alinhados com a Política de Sustentabilidade da Companhia e demais diretrizes empresariais e normativas, o RIOgaleão conta, atualmente, com 20 Programas de Sustentabilidade direcionados para assegurar a valorização humana, a preservação sociocultural e o uso adequado dos recursos ambientais e financeiros, garantindo a sua perpetuidade.

O planejamento estratégico da área da sustentabilidade do RIOgaleão, elaborado em 2014, é atualizado continuamente por meio de acompanhamento, avaliação, análise de demanda e adequação à legislação vigente fomentando a adoção de boas práticas no sítio aeroportuário.



Em 2024, o RIOgaleão destinou de mais de 62% dos resíduos extraordinários (recicláveis e orgânicos) gerados na operação aeroportuária para Cooperativas de Recicladores, beneficiando diretamente mais de 58 famílias, e para compostagem, produzindo adubo para produção de alimentos orgânicos e projetos de desenvolvimento socioambiental da Concessionária.

No âmbito de treinamentos socioambientais, destacamos no ano de 2024, a execução da capacitação de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, 1º Curso de Capacitação dos Servidores Municipais da Área de Segurança Aeroportuária (“ASA”) em Gerenciamento do Risco da Fauna com 12 horas de duração, entre outros treinamentos, totalizando a participação de 3.196 pessoas capacitadas. Destaca-se também a execução da campanha “Aqui a Dengue Não Decola” de prevenção à proliferação do mosquito transmissor da doença e cuidados com a saúde. As atividades presenciais do Programa Conexão Escola foram executadas com 152 alunos matriculados nas turmas Conexão Escola Regular (comunidades de Tubiacanga e Praia do Rosa), das quais foram desenvolvidas atividades relacionadas à saúde e segurança alimentar, reciclagem, prevenção a COVID-19, Mudanças Climáticas, entre outros temas. O Projeto de Assistência Social (“PAS”) do Conexão Escola Regular atendeu 85 famílias, encaminhando os integrantes destas para os programas públicos de assistência social. O Conexão Propágulo, vinculado ao Programa Conexão Escola, foi ampliado e desenvolveu o viveiro comunitário em escolas da rede pública de ensino com a de produção de alimentos dos quais foram utilizados na preparação do lanche do Conexão Escola Regular e das escolas participantes.

O Programa Incentivo à Linguagem celebrou um Termo de Parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (“SENAC”) no qual foram promovidas aulas para a comunidade externa: (i) Associação das Mulheres da Ilha do Governador – curso de “Cerimonial e Protocolo”; e (ii) alunos do Conexão Escola Regular com curso “Planejando o Futuro” e “Inglês Básico”. Os taxistas associados do sítio aeroportuário também foram contemplados com os cursos SENAC de “Atendimento Hospitalar” e “Inglês Básico”. Ao todo foram ofertadas mais de 120 vagas para os cursos iniciados no ano de 2023 e finalizados em 2024.

O Programa ASAs da Cidadania (Campanhas Socioambientais) atuou em parceria com a Associação das Mulheres da Ilha do Governador (AMUIG) e das turmas Conexão Escola Regular das quais realizaram campanhas direcionadas à segurança alimentar, visitas em escolas das redes públicas estadual e municipais fomentando a difusão da segurança operacional (risco baloeiro, risco da fauna, entre outros), bem como preservação ambiental, saúde coletiva, entre outros temas.

Segue abaixo panorama dos Programas da Sustentabilidade do RIOgaleão de 2024:

- Treinamentos temática socioambiental: 5.004,16 horas de treinamentos e capacitação ambiental (houve alteração na metodologia de contagem);
- Conexão Escola: 152 alunos beneficiados diretamente nas turmas regulares;
- Resíduos Sólidos: 1.706,79 Ton de resíduos recicláveis enviados para reciclagem e 450,97 Ton de resíduos orgânicos enviados para compostagem;
- Gerenciamento do Risco da Fauna: redução de 70% na severidade de colisões fauna x aeronave (comparativo 10 anos de Concessão).

Como resultado de sua atuação, destaca-se as menções honrosas recebidas pelo RIOgaleão na Conferência Internacional *Airports Going Green* nos anos de 2016, 2017 e 2018, com os respectivos programas e projetos: treinamento socioambiental, Ciclo Orgânico e Conexão Escola. Em 2022 recebemos premiação do Green Airport (premiação ACI).

Em 2019 e 2020, o RIOgaleão participou do edital “Aeródromos Sustentáveis da ANAC” e conquistou os selos “Aeródromo Sustentável - Avançado” e “Aeroporto Sustentável Classe Executiva” respectivamente.

Em 2021, o RIOgaleão conquistou o certificado de gestão de carbono “*Airport Carbon Accreditation – ACA/ACI*” nível 1 (mapeamento) e em 2022 alcançamos nível 2 (redução). Em 2023/2024, a Concessionária alcançou o nível 3 (otimização) por dois anos consecutivos.

Em 2024, foi publicado o primeiro relatório “ESG” do RIOgaleão, modelo *Global Reporting Initiative* (GRI), disponível na página eletrônica da Concessionária.

Diversos desafios, estudos, projetos e ações têm demonstrado que é possível gerir a complexa operação aeroportuária de um dos maiores aeroportos do país, seguindo as boas práticas, voltadas para o real desenvolvimento sustentável, e aliando as atividades operacionais do RIOgaleão com os impactos econômicos, sociais, ambientais e culturais.

## 12. Relacionamento com Auditores Independentes

Conforme o Código de Conduta e o Sistema de Conformidade da Companhia, a atuação junto aos auditores independentes do RIOgaleão na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se consubstancia em princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios estabelecem que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais; e, (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

O RIOgaleão adota política e procedimentos de pré-aprovação, segundo os quais todos os serviços de auditoria e outros serviços prestados por auditores independentes contratados pela Concessionária devem ser aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. Trimestralmente, há processo de apreciação e manifestação sobre as informações financeiras trimestrais pelo Conselho Fiscal.

### 13. Considerações Finais

O RIOgaleão apresenta suas demonstrações financeiras para o ano de 2024 de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis às operações da Companhia.



## ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras***

Aos Administradores e Acionistas  
Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido negativo e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descrevem que, em 14 de novembro de 2022, a administração da Companhia formalizou junto à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Termo Aditivo da relicitação da concessão do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim - Galeão, única atividade operacional da Companhia. As obrigações da Companhia relativas à manutenção e operação da concessão permanecem inalteradas até a finalização do processo de relicitação. Desta forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstração do Valor Adicionado**

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria



Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

---

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS") e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.





Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by  
Caren Henriete Macchin  
Assinado por: Caren Henriete Macchin D1454117895  
CPF: 01454117895  
Data/Hora da Assinatura: 12 de março de 2025 | 17:15 BRT  
O ICP-Brasil, OJ: Certificado Digital PF A1  
C: BR  
Emissor: AC Sinculato Multipla  
ICP-Brasil

Cáren Henriete Macchin  
Contadora CRC 1PR038429/O-3 "T" SC



**Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.****Balanço Patrimonial em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	5.005	5.327
Aplicações financeiras	7	304.317	369.718
Contas a receber	8	106.460	81.939
Estoques		8.834	7.978
Tributos a recuperar	9	14.069	9.302
Despesas antecipadas		8.220	7.323
Outros ativos		2.014	1.986
		<u>448.919</u>	<u>483.573</u>
<b>Não circulante</b>			
Contas a receber	8	3.431	3.431
Tributos a recuperar	9	159.962	167.947
Despesas antecipadas		2	10
Outros ativos		1.319	1.330
		<u>164.714</u>	<u>172.718</u>
<b>Imobilizado</b>	12	1.249	1.007
<b>Intangível</b>	13	19.630.771	18.740.802
		<u>19.796.734</u>	<u>18.914.527</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>20.245.653</u></u>	<u><u>19.398.100</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.****Balanço Patrimonial em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

<b>Passivo e patrimônio líquido negativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Circulante			
Financiamentos	14	202.317	204.991
Arrendamentos	15	4.920	2.999
Fornecedores e contas a pagar		107.133	80.230
Obrigações sociais e trabalhistas		37.782	25.731
Adiantamento de clientes	16	12.190	18.195
Tributos a pagar		14.748	9.052
Outros Passivos	18	525	297
		<u>379.615</u>	<u>341.495</u>
Não circulante			
Financiamentos	14	66.829	588.508
Arrendamentos	15	2.481	3.709
Obrigações com Poder Concedente	17	21.023.194	19.027.748
Adiantamento de clientes	16	70.999	82.042
Provisão para contingências	19	2.533	3.068
		<u>21.166.036</u>	<u>19.705.075</u>
Patrimônio líquido negativo	20		
Capital social		5.711.961	5.711.961
Prejuízos acumulados		(7.011.959)	(6.360.431)
		<u>(1.299.998)</u>	<u>(648.470)</u>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido negativo</b>		<u><u>20.245.653</u></u>	<u><u>19.398.100</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.****Demonstração do resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2024	2023
Receita líquida	21	1.064.168	765.323
Custo dos serviços	22	(673.406)	(462.335)
<b>Lucro bruto</b>		<b>390.762</b>	<b>302.988</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Gerais e administrativas	23	(114.668)	(88.050)
Redução ao valor recuperável de ativos	13	-	647.621
Outras receitas e despesas, líquidas	1(b)	25.116	368.500
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro, líquido</b>		<b>301.210</b>	<b>1.231.059</b>
Receitas financeiras	24	207.187	198.294
Despesas financeiras	24	(1.159.925)	(1.085.407)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(952.738)</b>	<b>(887.113)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(651.528)</b>	<b>343.946</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11(a)	-	143.995
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>		<b>(651.528)</b>	<b>487.941</b>
Lucro (prejuízo) por ação (expresso em R\$ por ação)	25	(0,11)	0,09

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2024	2023
Lucro (prejuízo) do exercício	(651.528)	487.941
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(651.528)	487.941

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido negativo

Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2022	5.711.961	(6.848.372)	(1.136.411)
Lucro do exercício	<u>-</u>	<u>487.941</u>	<u>487.941</u>
Em 31 de dezembro de 2023	<u>5.711.961</u>	<u>(6.360.431)</u>	<u>(648.470)</u>
Prejuízo do exercício	<u>-</u>	<u>(651.528)</u>	<u>(651.528)</u>
Em 31 de dezembro de 2024	<u>5.711.961</u>	<u>(7.011.959)</u>	<u>(1.299.998)</u>

## Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2024	2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(651.528)	343.946
<b>Ajustes:</b>		
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	-	143.995
Depreciação e amortização	199.769	105.048
Ajuste a valor presente da contribuição fixa	192.450	199.852
Variação monetária da contribuição fixa	637.138	525.361
Juros sobre reperfilamento da contribuição fixa	251.893	244.296
Provisão para contingências	(535)	85
Juros e encargos sobre financiamentos	66.108	91.090
Juros sobre arrendamentos	1.361	822
Provisão para risco de crédito	1.088	(21.464)
Apropriação de receita diferida	(11.790)	(11.463)
Apropriação de receita com reequilíbrio econômico-financeiro	-	(402.614)
Atualização monetária do reequilíbrio econômico-financeiro	(155.244)	(148.824)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	(647.621)
Baixas de Intangível	3.805	-
	<u>534.515</u>	<u>422.509</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Aplicações financeiras	65.401	(16.300)
Contas a receber	(25.609)	26.686
Tributos a recuperar	3.218	(164.147)
Estoques	(856)	(1.229)
Despesas antecipadas	(889)	(188)
Outros ativos	(17)	(640)
Fornecedores e outras contas a pagar	26.903	37.811
Obrigações sociais e trabalhistas	12.051	1.308
Tributos a pagar	5.696	(45.406)
Obrigações com poder concedente	57.209	61.163
Adiantamento de clientes	(5.258)	358
Outros passivos	228	(143)
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<u>672.592</u>	<u>321.782</u>
Juros pagos	<u>(60.485)</u>	<u>(80.558)</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>612.107</u>	<u>241.224</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de imobilizado	(552)	(352)
Aquisições de intangível	(72.598)	(34.495)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<u>(73.150)</u>	<u>(34.847)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Amortização de financiamentos	(529.976)	(203.228)
Amortização de arrendamento	(9.303)	(5.621)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<u>(539.279)</u>	<u>(208.849)</u>
<b>Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa</b>	(322)	(2.472)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>5.327</u>	<u>7.799</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>5.005</u>	<u>5.327</u>

#### Transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa

Compensação de obrigações com Poder Concedente com saldo de reequilíbrio econômico-financeiro (Nota 17)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.****Demonstração do valor adicionado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Receitas</b>		
Receita de serviços	1.135.042	825.958
Receita de construção	66.918	39.686
Outras receitas	28.136	550.052
Provisão para risco de crédito	(1.088)	21.464
	<u>1.229.008</u>	<u>1.437.160</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custos operacionais	(365.757)	(312.907)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	647.621
Custo de obras de infraestrutura	(66.918)	(39.686)
	<u>(432.675)</u>	<u>295.028</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>796.333</u>	<u>1.732.188</u>
Depreciação e amortização	<u>(199.769)</u>	<u>(105.048)</u>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<u>596.564</u>	<u>1.627.140</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	<u>207.187</u>	<u>198.294</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>803.751</u>	<u>1.825.434</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal	<u>129.080</u>	<u>105.766</u>
Remuneração direta	<u>98.224</u>	<u>78.829</u>
Benefícios	<u>26.582</u>	<u>23.244</u>
FGTS	<u>4.274</u>	<u>3.693</u>
Impostos, taxas e contribuições	<u>162.424</u>	<u>160.790</u>
Federais	<u>129.489</u>	<u>136.740</u>
Estaduais	<u>336</u>	<u>332</u>
Municipais	<u>32.599</u>	<u>23.718</u>
Remuneração de capitais de terceiros	<u>1.163.775</u>	<u>1.070.937</u>
Encargos financeiros e outros	<u>1.163.775</u>	<u>1.070.937</u>
Remuneração de capitais próprios	<u>(651.528)</u>	<u>487.941</u>
Lucro (prejuízo) retido	<u>(651.528)</u>	<u>487.941</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>803.751</u>	<u>1.825.434</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 1 Informações gerais

A Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A. ("CARJ" ou "Concessionária" ou "Companhia") foi constituída em 4 de fevereiro de 2014 e tem por objeto social exclusivo a exploração, sob o regime de concessão, do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim – Galeão ("Aeroporto do Galeão" ou "Aeroporto"), e a prestação dos serviços de execução, gestão e fiscalização dos serviços necessários à ampliação, manutenção, gerenciamento e exploração do Aeroporto do Galeão. A Companhia tem sede na Avenida Vinte de Janeiro, s/nº - Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim, Galeão, na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro.

#### (a) Contrato de concessão

Em 2 de abril de 2014, a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil ("ANAC" ou "Agência" ou "Poder Concedente") assinaram o contrato de concessão do Aeroporto do Galeão, decorrente do Edital de Concessão nº 01/2013, com vigência pelo prazo de 25 anos, prorrogável por até 5 anos. A Companhia iniciou as suas operações em 12 de agosto de 2014.

O contrato tem por objeto a concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do complexo, a ser implementada nas seguintes fases:

- FASE I-A - Transferência das operações do Aeroporto sob comando da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária ("Infraero") para a Companhia;
- FASE I-B - Ampliação do Aeroporto pela Companhia para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços;
- FASE II - Demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto para atendimento aos parâmetros mínimos de dimensionamento previstos no Plano de Exploração Aeroportuária-PEA.

Integram a concessão os bens necessários à prestação do serviço de exploração aeroportuária disponibilizados pelo poder público e incorporados pela Companhia, respectivamente intangível do direito de outorga da concessão e infraestrutura. Os investimentos em obras e intervenções nos bens do poder público, previstos no contrato de concessão, não são passíveis de reembolso. Extinta a concessão, retornarão ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à infraestrutura do complexo aeroportuário.

Pelo direito de exploração do Aeroporto do Galeão, a Companhia se obriga a pagar à União as seguintes contribuições:

- **Contribuição fixa:** Corresponde ao montante a ser pago em decorrência da oferta realizada pela concessão, conforme cronograma estabelecido no Termo Aditivo nº 001/2017 ao contrato de concessão;
- **Contribuição variável:** Até 31/12/2022, correspondente ao montante anual resultante da aplicação da alíquota de 5% sobre a base da receita bruta anual deduzido do montante resultante da aplicação da alíquota de 26,4165% sobre a receita proveniente da cobrança de tarifas de embarque, pouso e permanência e dos preços unificados e de permanência, domésticas e internacionais, e de armazenagem e capatazia; A partir de 01/01/2023, a base de aplicação da contribuição variável é a Receita Bruta anual da Concessionária;
- **Contribuição mensal:** Corresponde à aplicação de alíquota de 22,652134% sobre a receita proveniente da cobrança de tarifas de embarque, pouso e permanência e dos preços unificados e de permanência, domésticas e internacionais, e de armazenagem e capatazia,



## Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

conforme Decisão nº 106 emitida em 28 de junho de 2017 pela ANAC. A partir de 01 de janeiro de 2023, conforme Lei 14.368, de 14 de junho de 2022, não é mais devida a contribuição mensal.

#### (b) Contexto operacional

##### Concessão - Relicitação e Renegociação

Em 10 de fevereiro de 2022, a Concessionária protocolou perante a Agência Nacional de Aviação Civil ("ANAC") o pedido de relicitação do Aeroporto do Galeão, nos termos da Lei Federal nº 13.448/2017 ("Lei de Relicitação") e do Decreto Federal nº 9.957/2019 ("Decreto de Relicitação"). O Aeroporto foi qualificado para relicitação em 12 de agosto de 2022 e, em 14 de novembro de 2022, a CARJ e a ANAC celebraram o 6º aditivo ao Contrato de Concessão, que estabeleceu as condições para relicitação. Adicionalmente, em 01 de agosto de 2024, através da Resolução do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos nº 317/2024, foi publicada em Diário Oficial a prorrogação pelo prazo de 24 meses, contada a partir de 12 de agosto de 2024, do processo de relicitação do Aeroporto do Galeão.

Em 02 de agosto de 2023, o Tribunal de Contas da União ("TCU") decidiu que as autoridades públicas e as concessionárias têm o direito, mas não a obrigação, de renegociar as condições dos contratos de concessão, de modo que, sob novas condições contratuais, a concessão se torne sustentável e viável para o período contratual remanescente. Em sua decisão, formalizada por meio do Acórdão 1593/2023 – Plenário, rel. Min. Vital do Rêgo, DJ 02.08.2023 ("Acórdão"), o TCU também estipulou que a renegociação deverá observar determinadas condições, caso o Poder Concedente e a concessionária concordem quanto aos novos termos para continuidade da concessão.

Em atendimento ao item 9.2.4.1.2 do referido Acórdão, em 09 de outubro de 2023, a Concessionária formalizou seu interesse em permanecer prestando o serviço público objeto do Contrato de Concessão mediante negociação e se colocou à disposição do Poder Público para definição dos novos termos contratuais, devendo ser observadas, por ambas as partes, as condições firmadas pelo TCU.

Nesse sentido, a CARJ protocolou, em 09 de novembro de 2023, a Carta CARJ-CA-1202/2023-PRE perante a ANAC, o Ministério de Portos e Aeroportos, a Secretaria de Aviação Civil e o Programa de Parceria de Investimentos para evidenciar seus esforços e ímpeto para discutir os termos da renegociação do Contrato e promover o diálogo institucional necessário diante da sua proposta conceitual de renegociação apresentada.

Em 14 de agosto de 2024, foi emitida a Portaria SEGESEX nº 23, designando os membros da Comissão de Solução Consensual para que no prazo de 90 dias a contar da Publicação da Portaria, com a possibilidade de extensão por mais 30 dias, seja apresentado o relatório sobre a solução de controvérsia tratada no âmbito do processo TC 007.309/2024-4. Dito isso, em 19 de novembro de 2024, o despacho nos autos deste processo deferiu a prorrogação de prazo por mais 30 dias.

Por fim, em dezembro de 2024, os trabalhos da Comissão foram concluídos e o processo segue em sigilo para a aprovação na governança das partes envolvidas e, posteriormente, encaminhado para parecer do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União e para deliberação do plenário do TCU, quando o processo se tornará público.

##### Pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro dos efeitos da pandemia da COVID-19

Considerando o cenário econômico do país e, principalmente, que os impactos gerados pela pandemia da COVID-19 afetam e continuarão afetando toda a indústria da aviação civil nas próximas décadas, a Concessionária entende que seria necessário um reequilíbrio econômico-financeiro

## Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

referente a toda execução do contrato de concessão, ou seja, até 2039, uma vez que os reequilíbrios anuais não oferecem previsibilidade para uma atuação sustentável em todo o período de concessão.

Posto isso, em 04 de maio de 2021, a Concessionária protocolou junto à ANAC pleito de reequilíbrio econômico-financeiro referente aos efeitos causados pela pandemia ao longo de todo o período da Concessão. Em 08 de julho de 2021 a ANAC encaminhou o pleito à Procuradoria Federal para emissão de parecer e, em 08 de outubro de 2021, a Concessionária recebeu o Ofício da ANAC indeferindo o pleito, sob justificativa da ausência dos requisitos normativos e contratuais para o deferimento da revisão extraordinária.

Apesar de apresentado o recurso, bem como da Concessionária ter solicitado a apreciação do recorte e de uma análise prioritária dos impactos dos anos de 2021 e 2022, em 23 de agosto de 2022, a decisão de segunda instância da ANAC foi proferida, sendo deferidos apenas os valores respectivos ao ano de 2021. Posteriormente, em 08 de novembro de 2022, a Concessionária protocolou junto à ANAC pleito de reequilíbrio econômico-financeiro referente aos efeitos da pandemia da COVID-19 sobre as operações da Concessionária no ano de 2022, sendo o mesmo deferido em 12 de setembro de 2023.

Em 20 de março de 2023, a Concessionária protocolou junto à ANAC pleito de reequilíbrio econômico-financeiro referente aos efeitos da pandemia da COVID-19 sobre as operações de 2023. Após tratativas, em 05 de dezembro de 2024 foi apresentado o pedido de sobrestamento desse processo, tendo em vista que o mesmo se encontra abarcado pelas negociações entre a Concessionária e a Secex Consenso no âmbito do TCU.

A Concessionária, apesar do patrimônio líquido negativo, continuará responsável pela operação do Aeroporto até o final do processo de relicitação ou resolução do processo de renegociação, mantendo os padrões de segurança e qualidade na operação. Considerando que o contrato de concessão permite pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro junto ao Poder Concedente e que tanto esses pleitos quanto a renegociação das condições contratuais atuais visam a continuidade da operação, a Companhia possui condições para honrar seus compromissos financeiros de acordo com as perspectivas do negócio.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas sob a premissa de continuidade operacional.

#### (c) Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas

O Plano de Enfrentamento às Mudanças Climáticas (PEMC) da CARJ tem como objetivo estabelecer diretrizes e fomentar a elaboração de ações a serem adotadas pela Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S/A quanto às mudanças climáticas para incentivar o desenvolvimento e aprimoramento de ações de mitigação no sítio aeroportuário de forma colaborativa para criar as condições internas para a identificação de consequências e o enfrentamento dos impactos relacionados à operação aeroportuária, entorno do sítio aeroportuário e sua cadeia produtiva.

A Concessionária tem adotado diversas ações que impactam diretamente na gestão e redução das Emissões GEE no âmbito dos diversos Programas da CARJ: Eficiência Energética, Gestão de Resíduos Sólidos, Gestão Hídrica, Recuperação de Áreas Degradadas, Capacitação e Educação Ambiental, Incentivo à Linguagem, Conexão Escola, entre outros.

Para fins de definição de uma meta aplicável a realidade da operação aeroportuária da Concessionária, foi utilizada a análise histórica reportada, definindo 2019 como ano base, o comprometimento com o Acordo de Paris e o enquadramento nas políticas nacionais correlacionando a meta nacional de redução validada na COP26 e a metodologia SBTi de mantimento do aumento de temperatura global abaixo de 2°C. Sendo assim, foram definidas como metas de redução de gases de efeito estufa da operação aeroportuária a porcentagem absoluta de 15% até 2025 e 27,50% até 2030.

## Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A CARJ participa do programa “*Airport Carbon Accreditation*” (ACA), único programa de certificação global de gerenciamento de carbono aplicável especificamente para operação aeroportuária (aeroportos), no qual avalia e reconhece os esforços dos operadores aeroportuários para gerenciar e reduzir suas emissões de carbono por meio de 6 níveis de certificação: 'Mapeamento', 'Redução', 'Otimização', 'Neutralidade', 'Transformação' e 'Transição'. No ano de 2021 foi realizado o processo de acreditação do nível 1 (mapeamento) e em 2022 a Concessionária alcançou a acreditação do nível 2 (redução). Em 2023, a Concessionária evoluiu para a acreditação de nível 3 (otimização), tendo esta certificação renovada por mais um ano em 2024.

O Programa de Gestão de Resíduos Sólidos SBGL, no período de 2015 a 2024, contribuiu com a redução de aproximadamente 61.400 tCO<sub>2</sub> de emissão GEE, além de contribuir diretamente para a geração de renda de 56 famílias de cooperativas de recicladores. No ano de 2022 a gestão de resíduos da Concessionária foi reconhecida pelo Conselho Internacional de Aeroportos – América Latina e Caribe, na premiação “Green Airport”, categoria Mudanças Climáticas.

#### (d) Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”). O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de Lei Complementar (“LC”).

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar 214, primeira regulamentação da Reforma Tributária. A nova lei simplifica a cobrança de impostos sobre o consumo. O texto é originado do Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/2024, aprovado em dezembro de 2024 pelo Congresso Nacional. A lei cria um Comitê Gestor temporário e independente, que durará até o fim de 2025, mas o Projeto de Lei (PL) 108/2024, que cria de fato o Comitê, ainda está em análise.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

## 2 Políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as normas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão sumarizadas a seguir.

## Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria, com ciência e exame do Conselho Fiscal em 12 de março de 2025.

A Demonstração do Valor Adicionado foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, sua moeda de apresentação.

#### 2.2 Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

O caixa e os equivalentes de caixa são avaliados ao custo amortizado até a data do balanço e compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários à vista.

As aplicações financeiras são avaliadas ao valor justo por meio do resultado e compreendem o fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banco Santander S.A., cujas aplicações são realizadas em Letras Financeiras do Tesouro (LFTs).

#### 2.3 Ativos financeiros

##### (a) Classificação, Reconhecimento e Mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 48 (IFRS 9). A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são contabilizados utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

## Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (b) Ativos mensurados ao custo amortizado

São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo.

#### (c) Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

São incluídos nesta classificação os ativos não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

### 2.4 Contas a receber

O contas a receber de clientes corresponde aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e é inicialmente reconhecido pelo valor justo, que não difere dos valores faturados incluindo os respectivos impostos diretos e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, menos a perda estimada por risco de crédito.

A Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito, em linha com as determinações divulgadas pelo CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros, estabelecendo uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito associada à sua expectativa de perda esperada. Dessa forma, a provisão para risco de crédito é constituída com base na análise da probabilidade de recebimento dos títulos em aberto.

O montante registrado em 31 de dezembro de 2024 é considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas esperadas que possam advir sobre o saldo de recebíveis em aberto.

### 2.5 Estoques

Os estoques correspondem a materiais de reposição e manutenção relacionados às atividades da Companhia e são demonstrados ao custo. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

### 2.6 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas, compostas basicamente por prêmios de seguros e licenças a apropriar, são avaliadas ao custo, líquidas das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com a prazo de vigência.

### 2.7 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los na apuração de tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

## Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

#### 2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido de depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens referentes aos bens não conversíveis ao Poder Concedente.

A depreciação é calculada utilizando o método linear considerando seus custos e valores residuais durante a vida útil estimada (Nota 12).

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

#### 2.9 Ativos intangíveis

##### (i) Infraestrutura

Nos termos do contrato de concessão e dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão (IFRIC 12), a Companhia atua como prestadora de serviços, construindo ou melhorando a infraestrutura usada para prestar um serviço público, bem como operar e manter essa infraestrutura durante o prazo do contrato. O contrato de concessão estabelecido entre a ANAC e a Companhia não determina nenhuma remuneração em ativos financeiros. Dessa forma, a remuneração dar-se-á pela exploração da infraestrutura. As aquisições de bens reversíveis efetuadas durante o prazo de concessão serão entregues ao Poder Concedente, ao final da concessão, em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço prestado, e a receita será subsequentemente gerada pelos serviços prestados aos usuários.

A amortização deste ativo intangível, representado pelos dispêndios realizados para ampliar a estrutura aeroportuária, é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de consumo do benefício econômico esperado (curva de demanda de passageiros) ao longo do prazo de concessão do aeroporto.

##### (ii) Software

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os ativos e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados conforme mencionado na Nota 13.

##### (iii) Direito de outorga

O gasto com o direito de outorga da concessão foi registrado a valor presente, calculado com base na taxa de juros anual NTN-B - 150535 de 6,22%, taxa equivalente de mercado com juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno da concessão. A amortização deste direito é realizada com base na curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo da concessão (curva de demanda de passageiros), limitada à capacidade máxima de cada marco de investimento.

Os marcos de investimento originam-se de gatilhos atrelados à curva de demanda de passageiros, com vistas à manutenção do nível de serviço exigido pelo Poder Concedente. Os ônus financeiros provenientes da atualização da outorga são capitalizados ao longo da evolução dos marcos de investimento em andamento, até a sua conclusão.

## Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.10 Obrigações com o Poder Concedente

Representa o valor presente das obrigações a pagar ao Poder Concedente pelo direito de exploração do Aeroporto do Galeão que são registradas inicialmente a valor justo, corrigidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") e posteriormente amortizadas pelas liquidações financeiras.

A contrapartida da atualização pela recomposição do valor presente e correção monetária está diretamente relacionada ao direito de outorga, registrado no ativo intangível. A contrapartida referente aos marcos de investimento já concluídos é registrada no resultado do exercício como despesa financeira. Já a contrapartida referente aos marcos de investimento ainda em andamento é registrada como adição ao ativo intangível.

#### 2.11 Impairment de ativos não financeiros

As revisões de *impairment* de ativos não financeiros são realizadas anualmente ou com maior frequência se houver alguma indicação de que o ativo possa ter sofrido desvalorização.

Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

O teste de valor recuperável do ativo intangível realizado pela Companhia está detalhado na nota 13 (a) (iii).

#### 2.12 Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transação. Os recursos financeiros tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), com base na taxa efetiva.

Os custos de financiamento gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamento são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

#### 2.13 Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos de acordo com o CPC 06 (IFRS 16), no qual o passivo é mensurado ao valor presente através do fluxo de pagamentos do arrendamento, utilizando a taxa incremental sobre financiamento do arrendatário e o ativo de direito de uso é reconhecido ao valor equivalente ao passivo de arrendamento.

A taxa incremental utilizada para descontar o valor dos contratos é a taxa de captação corporativa que está atrelada aos financiamentos da Companhia.

## **Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### **2.14 Fornecedores e contas a pagar**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

#### **2.15 Capital social**

As ações ordinárias e aportes de capital são classificados no patrimônio líquido.

#### **2.16 Reconhecimento de receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação dos serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, abatimentos e descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. As receitas são reconhecidas quando ocorre a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes, no valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços, conforme descrito no CPC 47 (IFRS 15).

##### **(i) Receitas de serviços**

As obrigações de performance das receitas de serviços tarifários são reconhecidas quando há a efetiva utilização dos serviços, dos equipamentos, das instalações e das facilidades disponíveis no aeroporto. Contemplam as tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem e capatazia.

As obrigações de performance das receitas de serviços não tarifários contemplam a exploração de atividades econômicas no aeroporto de cessão de espaços e outros serviços auxiliares às áreas comerciais do sítio aeroportuário. Estas receitas não são regidas por nenhuma regra estabelecida pelo Poder Concedente; são negociadas livremente entre as partes contratadas e registradas mediante a evidência dos serviços prestados.

##### **(ii) Receita de construção**

A receita proveniente dos contratos de prestação de serviços de construção é reconhecida de acordo com o ICPC 01 (IFRIC 12). Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços de construção, quando incorridos.

A Administração entende que a margem de supervisão das obras é imaterial para fins de mensuração. Logo, a receita de construção é reconhecida sobre os custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão, com margem próxima a 0%.

##### **(iii) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.



## Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 2.17 Benefícios a empregados

A Companhia mantém convênio de adesão com a MULTIPREV - FUNDO MÚLTIPLO DE PENSÃO (ou "MULTIPREV"), entidade fechada de previdência privada e este convênio teve seu início em 01 de abril de 2019, constituindo-se em uma de suas patrocinadoras conveniadas. A MULTIPREV proporciona aos seus participantes um plano de contribuição definida, onde é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria, no qual são acumuladas e administradas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

No que concerne ao pagamento dos benefícios estabelecidos para o referido plano, as obrigações da MULTIPREV estão limitadas ao valor total das quotas dos participantes e, em cumprimento ao regulamento do plano de contribuição definida, não poderá exigir nenhuma obrigação nem responsabilidade por parte das companhias patrocinadoras para garantir níveis mínimos de benefício aos participantes que venham a se aposentar. As contribuições da Companhia para planos de previdência no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram de R\$ 1.796 (31 de dezembro de 2023, R\$ 1.720).

Por se tratar de um plano de contribuição definida cujo risco de recebimento dos benefícios é de total responsabilidade dos participantes, a Administração avaliou como não aplicável ao plano MULTIPREV o tratamento como plano de benefício definido, conforme CPC 33 (IAS 19) "Benefícios a empregados".

#### 2.18 Lucro ou Prejuízo por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro ou prejuízo por ação utilizando o número médio ponderado de ações totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

#### 2.19 Provisão para contingências

As provisões para processos judiciais e administrativos (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor tiver sido estimado com segurança.

#### 2.20 Novas normas em vigor em 2024

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, estando em vigor para o exercício de 2024:

**Alteração ao IAS 1/CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:** de acordo com o IAS 1 – "Presentation of financial statements", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das

## Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. Essa alteração mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

**Alteração ao IFRS 16/CPC 06(R2) – Arrendamentos:** a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação (“sale and leaseback”). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os “pagamentos da locação” e os “pagamentos da locação revistos” de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.

**Alterações ao IAS 7/CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7/CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação:** a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.

A Companhia realizou uma avaliação prévia e entende que as normas não trarão impacto em suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

#### 2.21 Novas normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

**Alteração ao IAS 21 - Falta de conversibilidade:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

**Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis a empresas em geral e não apenas à instituições financeiras. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

## Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

- Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido, pode ser que haja impacto no agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado em novas categorias, impactando em como o resultado operacional é calculado e divulgado.
- Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação.
- A Administração não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado, no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.
- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva para o exercício social de 31 de dezembro de 2026.

**IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas:** Divulgações: emitida em maio de 2024, essa nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas operações ou demonstrações financeiras.

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As demonstrações financeiras da Companhia são revistas de maneira contínua e, para o exercício de 2024 incluem, portanto, estimativas que possuem risco significativo de resultar em ajuste material dentro do próximo exercício, principalmente quanto à determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos, determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas através de estudos de projeção de passageiros e a projeção para reconhecimento e realização de imposto de renda e contribuição social diferidos e outras similares que, não obstante refletirem a melhor precisão possível, podem apresentar variações em relação aos resultados reais.

## Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Conforme mencionado na nota 1, a Companhia elaborou suas demonstrações financeiras com base no pressuposto de continuidade operacional e considerando que o contrato de concessão permite pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro junto ao Poder Concedente e que tanto esses pleitos quanto a renegociação das condições contratuais atuais visam a continuidade da operação, a Companhia possui condições para honrar seus compromissos financeiros de acordo com as perspectivas do negócio. Esses eventos são considerados julgamentos críticos pela Administração da Companhia.

#### (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconhece imposto de renda e contribuição social diferidos ativos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e para registro de prejuízos fiscais e bases negativas não utilizados na medida em que seja provável a existência de lucro tributável futuro suficiente para sua recuperação. Para as diferenças temporárias tributáveis, a Companhia reconhece o passivo fiscal diferido (Nota 11(b)).

A recuperabilidade do saldo do ativo diferido é revisada no fim de cada período, e quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo será ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

#### (b) Capitalização e amortização dos ativos intangíveis

A Companhia reconhece a capitalização das despesas financeiras e o efeito da amortização dos ativos intangíveis, decorrentes do contrato de concessão, através da curva de capacidade instalada e da curva de consumo do benefício econômico esperado (curva de demanda de passageiros), limitado ao prazo final da concessão, respectivamente. A Administração entende que essas são as melhores estimativas para refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo intangível.

#### (c) Impairment de ativos não financeiros

A Companhia realiza o teste do valor recuperável de seu ativo intangível anualmente ou com maior frequência se houver alguma indicação de que o ativo possa ter sofrido desvalorização com o objetivo de analisar eventuais perdas por redução do valor recuperável do ativo intangível. O teste é realizado comparando-se o valor contábil do ativo intangível com o valor presente dos fluxos de caixa operacionais da unidade geradora de caixa da infraestrutura atual do Aeroporto do Galeão. Os fluxos de caixa operacionais são baseados em projeções realizadas pela Companhia segundo as melhores práticas e o valor presente é calculado com base no custo médio ponderado de capital, nominal antes dos impostos.

Conforme nota 13, a Concessionária assinou o Termo Aditivo da relicitação nos termos apresentados pela ANAC, destacando a ressalva em relação à manutenção da curva original de pagamento das Contribuições Fixas. Posteriormente, após decisão do Tribunal de Contas da União ("TCU") em relação à possibilidade de renegociação das condições dos contratos de concessão, a Concessionária, formalizou seu interesse em permanecer prestando o serviço público objeto do Contrato de Concessão mediante negociação dos termos contratuais. Dessa forma, após as devidas tratativas com as autoridades responsáveis, em dezembro de 2024, os trabalhos da Comissão designada para discussão dos termos da renegociação foram concluídos e o processo segue em sigilo para a aprovação na governança das partes envolvidas e, posteriormente, encaminhado para parecer do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União e para deliberação do plenário do TCU, quando o processo se tornará público.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Posto isso, pela abordagem do “fluxo de caixa esperado”, conforme previsto no CPC 01 (IAS 36), a Companhia optou por utilizar uma metodologia de cálculo de *impairment* baseada em dois cenários ponderados, um considerando o sucesso da renegociação e, portanto, a continuidade da concessão e o outro considerando o prosseguimento da relicitação. Foi aplicada a probabilidade de 50% a cada cenário de fluxo de caixa esperado para cálculo do valor de *impairment*, buscando refletir o grau de riscos e incertezas relacionados ao cenário atual.

4 Gestão de risco financeiro

(a) Considerações gerais

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores e contas a pagar e financiamentos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

(b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez e a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e do patrimônio.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de financiamento e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio, conforme mencionado na Nota 1.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para cumprir os seus compromissos, conforme determinado pelas previsões de caixa elaboradas pela Companhia.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Acima de um ano	Juros a incorrer
Em 31 de dezembro de 2024			
Financiamentos	202.317	66.829	158.299
Arrendamentos	4.920	2.481	-
Fornecedores e contas a pagar	107.133	-	-
Obrigações com Poder Concedente	-	31.806.637	-

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Risco associado a taxas de juros e índice de inflação

A Companhia está exposta ao risco de uma variação das taxas de juros, podendo causar um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantém seus financiamentos atrelados à taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) e à taxa média de risco de crédito anual de 3,28%. Porém, quando a TJLP for maior que 6%, conforme ocorreu no ano de 2024, o contrato fica limitado ao percentual de 6%.

A Companhia mantém a sua contribuição fixa atrelada ao IPCA.

A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento.

Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

(i) Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros em seus financiamentos e aplicações financeiras e variação do IPCA na contribuição fixa, sendo estas as principais exposições de risco de mercado da Companhia.

A exposição ao risco decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos e perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros flutuantes e do IPCA.

Nos quadros abaixo, são considerados três cenários sobre ativos e passivos financeiros relevantes, sendo: cenário provável, o adotado pela Companhia e cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados com deterioração de 25% (cenário A) e 50% (cenário B) da variável do risco considerado. As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros são:

Ativo Financeiro	31 de dezembro de 2024	Risco / indexador	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Caixa e equivalentes de caixa	5.005	SELIC	545	409	273
Aplicações financeiras	304.317	SELIC	33.140	24.855	16.570
Referência de ativos financeiros			Cenário provável	Cenário A	Cenário B
SELIC (% ao ano)			10,89%	8,17%	5,45%
Passivo Financeiro	31 de dezembro de 2024	Risco / indexador	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Financiamentos	269.146	TJLP	19.998	24.997	29.996
Obrigações com Poder Concedente	21.023.194	IPCA	1.015.420	1.269.275	1.523.130
Referência de passivos financeiros			Cenário provável	Cenário A	Cenário B
TJLP (% ao ano)			7,43%	9,29%	11,15%
IPCA (% ao ano)			4,83%	6,04%	7,25%

## Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (e) Risco de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições com *ratings* de crédito aceitáveis.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

	2024	2023
<b>Ativo financeiro da concessão</b>		
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Contas a receber (Nota 8)	109.891	85.370
	<u>109.891</u>	<u>85.370</u>
<b>Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras</b>		
Contrapartes com classificação externa de crédito		
Instituição financeira (Notas 6 e 7)	309.150	374.929
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Caixa geral e numerários em trânsito (Nota 6)	172	116
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras</b>	<u>309.322</u>	<u>375.045</u>

#### (f) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos e passivos circulantes

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos seus valores de realização.

#### (g) Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos (incluindo financiamentos de curto e longo prazo adquiridos no mercado conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento podem ser assim sumarizados:

	2024	2023
Total dos financiamentos (Nota 14)	269.146	793.499
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(5.005)	(5.327)
Menos: Aplicações financeiras (Nota 7)	(304.317)	(369.718)
Dívida líquida	(40.176)	418.454
Total do patrimônio líquido negativo	(1.299.998)	(648.470)
Total do capital	(1.340.174)	(230.016)
Índice de alavancagem financeira - %	3%	N/A

## Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5 Instrumentos financeiros por categoria

	<b>Ativos Financeiros</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Ativos mensurados ao custo amortizado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	5.005	5.327
Contas a receber (Nota 8)	109.891	85.370
	114.896	90.697
<b>Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>		
Aplicações financeiras (Nota 7)	304.317	369.718
	419.213	460.415
	<b>Passivos Financeiros</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Passivos mensurados ao custo amortizado</b>		
Financiamentos (Nota 14)	269.146	793.499
Arrendamentos (Nota 15)	7.401	6.708
Fornecedores e contas a pagar	107.133	80.230
Obrigações com poder concedente (Nota 17) (i)	21.023.194	19.027.748
Outros passivos (Nota 18)	525	297
	21.407.399	19.908.482

(i) Contêm os valores referentes aos créditos de reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão em razão dos prejuízos causados pela pandemia nos anos de 2020, 2021, 2022.

#### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Bancos conta movimento	4.833	5.211
Numerários em trânsito	172	116
	5.005	5.327

#### 7 Aplicações financeiras

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Aplicações financeiras	304.317	369.718
	304.317	369.718
Ativo circulante:	304.317	369.718



Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As aplicações financeiras referem-se a aplicações no Fundo Diamante, administrado pelo Banco Santander S.A., sendo um fundo de investimento exclusivo cujas aplicações são realizadas em Letras Financeiras do Tesouro (LFT), títulos de renda fixa marcados a mercado com rentabilidade diária vinculada à SELIC. O saldo aplicado no fundo possui liquidez imediata é considerado de baixo risco de crédito e sem prazo de carência.

De acordo com o contrato de financiamento de longo prazo junto ao BNDES, os recursos destinados ao pagamento das parcelas devidas a título de contribuição fixa, contribuição variável e do financiamento de longo prazo devem ser alocados em contas bancárias específicas para estas finalidades.

Em 27 de abril de 2022 foi aprovada alteração contratual vigente durante o período contado da data da eficácia até 31 de dezembro de 2022, alterando o percentual mínimo da conta da contribuição variável para 0% (zero por cento). Em 05 de abril de 2023 foi aprovada alteração contratual de mesmo teor com eficácia até o vencimento do 6º Termo Aditivo da Concessão. Dessa forma, a conta referente a contribuição variável possui saldo zerado em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

8 Contas a receber

A Companhia possui contas a receber em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 109.891 (31 de dezembro de 2023, R\$ 85.370), sendo R\$ 11.568 vencidas (31 de dezembro de 2023, R\$ 11.199).

A composição dos valores a receber de clientes está apresentada abaixo:

	2024	2023
Ativo circulante:		
Comercial	66.194	50.366
Aeroportuária	32.932	23.635
Cargas	13.166	12.737
Outras contas a receber	1.219	1.163
	113.511	87.901
(-) Provisão para risco de crédito	(7.051)	(5.962)
	106.460	81.939
	2024	2023
Ativo não circulante:		
Comercial	3.431	3.431
	109.891	85.370

## Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores a receber por vencimento estão apresentados abaixo:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Ativo circulante:		
A vencer	101.943	76.702
Títulos vencidos:		
De 1 a 30 dias	1.560	1.919
De 31 a 60 dias	463	763
De 61 a 90 dias	130	390
De 91 a 180 dias	328	170
Acima de 180 dias	9.087	7.957
	<u>11.568</u>	<u>11.199</u>
	113.511	87.901
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Ativo não circulante:		
Títulos vencidos:		
Acima de 12 meses	3.431	3.431
	<u>3.431</u>	<u>3.431</u>
	<u>116.942</u>	<u>91.332</u>

A Companhia reconhece as perdas para risco de crédito de acordo com o CPC 48 (IFRS 9) Instrumentos Financeiros, realizando a estimativa das perdas esperadas que possam ocorrer na cobrança dos ativos financeiros mensurados a custo amortizado.

A Companhia utiliza uma matriz de provisão com base no histórico de perdas e na sua avaliação de perdas esperadas.

A seguir apresentamos o percentual aplicado para cada período de recebimento. A Companhia utiliza do julgamento e avaliação de risco para a provisão, caso entenda necessário. Esse julgamento é individualizado por devedor, visando verificar a recuperabilidade de cada dívida.

#### (a) Percentuais

	No mês de faturamento (M)	M + 30 dias	M + 60 dias	M + 90 dias	M + 120 dias	M + 150 dias	M + 180 dias
Aeroportuário	0,22%	4,86%	13,87%	24,05%	34,41%	41,74%	43,65%
Cargas	0,01%	0,05%	0,39%	0,98%	2,43%	3,07%	6,81%
Comercial	2,11%	22,00%	34,72%	43,83%	51,85%	59,93%	62,95%
TI	2,17%	19,52%	30,69%	41,08%	51,61%	62,01%	66,38%
Outras	2,23%	23,67%	38,28%	50,62%	65,18%	71,71%	76,82%
Receitas							

## Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	M + 210 dias	M + 240 dias	M + 270 dias	M + 300 dias	M + 330 dias	M + 360 dias	> 360 dias
Aeroportuário	45,76%	52,34%	67,15%	81,71%	100,00%	100,00%	100,00%
Cargas	9,12%	11,93%	16,79%	89,53%	100,00%	100,00%	100,00%
Comercial	65,69%	76,93%	79,40%	98,11%	99,63%	100,00%	100,00%
TI	69,51%	88,42%	91,88%	96,45%	99,37%	100,00%	100,00%
Outras Receitas	82,18%	86,06%	92,14%	98,16%	99,89%	100,00%	100,00%

#### (b) Movimentação

	2024	2023
Saldo no início do exercício	(5.962)	(27.427)
Adições/Reversões	(1.120)	2.313
Baixas	31	19.152
Saldo no final do exercício	(7.051)	(5.962)

#### 9 Tributos a recuperar

	2024	2023
IR e CSLL retidos na fonte	10.332	9.165
PIS e COFINS retidos na fonte sobre faturamento e não cumulativos	3.553	-
Crédito de PIS e COFINS sobre intangível em infraestrutura	159.889	167.876
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	105	105
Outros	152	103
	<u>174.031</u>	<u>177.249</u>
Ativo circulante:	14.069	9.302
Ativo não circulante:	<u>159.962</u>	<u>167.947</u>

#### Utilização Projetada:

	2024
2025	14.069
2026	11.155
2027 em diante	148.807
<b>Total</b>	<b>174.031</b>

#### 10 Partes relacionadas

##### (a) Honorários da administração

A remuneração paga aos administradores, estatutários e não estatutários da Companhia totalizou o montante de R\$ 17.989 (31 de dezembro de 2023, R\$ 17.929).

## Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 11 Imposto de renda e contribuição social diferidos

##### (a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	2024	2023
Imposto de renda e contribuição social		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(651.528)	343.946
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	221.520	(116.942)
Ajustes no resultado líquido que afetam o resultado do exercício		
Diferenças permanentes	68	(406)
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	(221.588)	261.343
Total dos impostos no resultado – diferido (i)	-	143.995

(i) Em 2023, a Companhia aderiu ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF) e utilizou saldo de prejuízo fiscal e base negativa no valor de 143.995.

##### (b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	2024	2023
<b>Ativo não circulante</b>		
Prejuízo fiscal e base negativa	3.422.391	3.047.388
Outras diferenças temporárias	657.311	656.543
Ativo diferido não constituído	(2.282.982)	(2.061.394)
Tributos diferidos ativos	1.796.720	1.642.537
<b>Passivo não circulante</b>		
Amortização do Intangível	(1.762.126)	(1.606.140)
Outras diferenças temporárias	(34.594)	(36.397)
Tributos diferidos passivos	(1.796.720)	(1.642.537)
Tributos ativos líquidos	-	-

Os impostos diferidos referem-se basicamente a prejuízos fiscais sobre a diferença entre os critérios de amortização da contribuição fixa fiscal e contábil, pelo método linear e pela curva da demanda de passageiros, respectivamente, e a diferença temporária proveniente da divergência entre o tratamento contábil e fiscal para os juros sobre financiamentos capitalizáveis.

A Concessionária não constituiu o montante de R\$ 2.282.982 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 2.061.394 em 31 de dezembro de 2023) de Imposto de renda e Contribuição Social diferidos ativos.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

(a) Composição

		2024		2023	
	Taxas anuais de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	20	5.150	(4.266)	884	800
Móveis e utensílios	10	1.036	(869)	167	190
Ferramentas e aparelhos	20	361	(361)	-	1
Veículos	20	101	(101)	-	11
Imobilizado em andamento		198	-	198	5
		6.846	(5.597)	1.249	1.007
		2023		2022	
	Taxas anuais de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	20	4.917	(4.117)	800	256
Móveis e utensílios	10	1.053	(863)	190	271
Ferramentas e aparelhos	20	369	(368)	1	3
Veículos	20	101	(90)	11	27
Imobilizado em andamento		5	-	5	450
		6.445	(5.438)	1.007	1.007

(b) Movimentação

	2024	2023
Saldo no início do exercício	1.007	1.007
(+) Adições	552	352
(-) Baixas	-	-
(-) Depreciação	(310)	(352)
Saldo no final do exercício	1.249	1.007

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Intangível

(a) Composição

		2024			2023	
	Taxas anuais médias de amortização (%)	Custo	Atualização monetária	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
<b>Intangível em infraestrutura (i)</b>						
Edificações e instalações	(*)	2.056.794	-	(276.398)	1.780.396	1.820.235
Máquinas e equipamentos	(*)	326.094	-	(39.590)	286.504	282.071
Móveis e utensílios	(*)	12.226	-	(1.410)	10.816	9.753
Veículos	(*)	15.701	-	(2.030)	13.671	14.169
Intangível em formação		120.166	-	-	120.166	83.665
		2.530.981	-	(319.428)	2.211.553	2.209.893
<b>Outros intangíveis (ii)</b>						
Direito de outorga da concessão	(*)	9.524.449	10.457.852	(761.890)	19.220.411	18.331.750
Softwares operacionais	(*)	22.574	-	(2.528)	20.046	20.102
Softwares administrativos	20	47.514	-	(31.206)	16.308	19.391
Direito de uso - arrendamentos	(**)	24.143	-	(15.239)	8.904	6.117
		9.618.680	10.457.852	(810.863)	19.265.669	18.377.360
		12.149.661	10.457.852	(1.130.291)	21.477.222	20.587.253
<b>Redução ao Valor Recuperável de Ativos (iii)</b>						
		(1.846.451)	-	-	(1.846.451)	(1.846.451)
		10.303.210	10.457.852	(1.130.291)	19.630.771	18.740.802

(\*) A amortização é calculada de acordo com a curva de consumo do benefício econômico esperado (curva de demanda de passageiros) ao longo do prazo de concessão conforme descrito na nota 2.9 (iii).

(\*\*) A amortização é calculada pelo período de vigência de cada contrato.

## Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				2023	2022
Taxas anuais médias de amortização (%)					
	Custo	Atualização monetária	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
<b>Intangível em infraestrutura (i)</b>					
Edificações e instalações (*)	2.042.096	-	(221.861)	1.820.235	1.853.299
Máquinas e equipamentos (*)	313.219	-	(31.148)	282.071	283.041
Móveis e utensílios (*)	10.870	-	(1.117)	9.753	9.930
Veículos (*)	15.802	-	(1.633)	14.169	14.393
Intangível em formação	83.665	-	-	83.665	51.983
	2.465.652	-	(255.759)	2.209.893	2.212.646
<b>Outros intangíveis (ii)</b>					
Direito de outorga da concessão (*)	9.524.449	9.445.851	(638.550)	18.331.750	17.416.973
Softwares operacionais (*)	22.036	-	(1.934)	20.102	21.027
Softwares administrativos 20	44.731	-	(25.340)	19.391	21.008
Direito de uso - arrendamentos (**)	15.509	-	(9.392)	6.117	8.185
	9.606.725	9.445.851	(675.216)	18.377.360	17.467.193
	<b>12.072.377</b>	<b>9.445.851</b>	<b>(930.975)</b>	<b>20.587.253</b>	<b>19.679.839</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável de Ativos (iii)</b>					
	(1.846.451)	-	-	(1.846.451)	(2.494.072)
	<b>10.225.926</b>	<b>9.445.851</b>	<b>(930.975)</b>	<b>18.740.802</b>	<b>17.185.767</b>

(\*) A amortização é calculada de acordo com a curva de consumo do benefício econômico esperado (curva de demanda de passageiros) ao longo do prazo de concessão conforme descrito na nota 2.9 (iii).

(\*\*) A amortização é calculada pelo período de vigência de cada contrato.

## Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (i) Intangível em Infraestrutura

Referem-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao Poder Concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão.

#### (ii) Outros intangíveis

O contrato de concessão representa um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos pelo período por ele estabelecido em cada contrato.

Os softwares correspondem aos sistemas, operacionais e administrativos, adquiridos pela Companhia.

O direito de uso de arrendamentos é decorrente de contratos de arrendamento de equipamentos, veículos e licenciamento de software. O direito de uso é amortizado pelo prazo de cada contrato.

#### (iii) Impairment

A Companhia realizou o teste do valor recuperável de seu ativo intangível em 31 de dezembro de 2024 de acordo com o CPC 01 (IAS 36) Redução ao Valor Recuperável de Ativos. O teste foi elaborado com o objetivo de analisar eventuais perdas por redução do valor recuperável do ativo intangível. Para tanto, utilizou-se os fluxos de caixa operacionais da unidade geradora de caixa da infraestrutura atual do Aeroporto do Galeão.

Como mencionado na nota 1(b), em 10 de fevereiro de 2022, a Concessionária protocolou perante a Agência Nacional de Aviação Civil ("ANAC") o pedido de relicitação do Aeroporto do Galeão, nos termos da Lei Federal nº 13.448/2017 ("Lei de Relicitação") e do Decreto Federal nº 9.957/2019 ("Decreto de Relicitação") e, em 14 de novembro de 2022, a CARJ e a ANAC celebraram o 6º aditivo ao Contrato de Concessão, que estabeleceu as condições para relicitação.

Em 02 de agosto de 2023, o Tribunal de Contas da União ("TCU") decidiu que as autoridades públicas e as concessionárias têm o direito, mas não a obrigação, de renegociar as condições dos contratos de concessão, de modo que, sob novas condições contratuais, a concessão se torne sustentável e viável para o período contratual remanescente. Assim, em 09 de outubro de 2023, a Concessionária formalizou seu interesse em permanecer prestando o serviço público objeto do Contrato de Concessão mediante negociação e se colocou à disposição do Poder Público para definição dos novos termos contratuais, devendo ser observadas, por ambas as partes, as condições firmadas pelo TCU.

Nesse sentido, a CARJ protocolou, em 09 de novembro de 2023, a Carta CARJ-CA-1202/2023-PRE perante a ANAC, o Ministério de Portos e Aeroportos, a Secretaria de Aviação Civil e o Programa de Parceria de Investimentos para evidenciar seus esforços e ímpeto para discutir os termos da renegociação do Contrato e promover o diálogo institucional necessário diante da sua proposta conceitual de renegociação apresentada.

Em 14 de agosto de 2024, foi emitida a Portaria SEGESEX nº 23, designando os membros da Comissão de Solução Consensual para que no prazo de 90 dias a contar da Publicação da Portaria, com a possibilidade de extensão por mais 30 dias, seja apresentado o relatório sobre a solução de controvérsia tratada no âmbito do processo TC 007.309/2024-4. Dito isso, em 19 de novembro de 2024, o despacho nos autos deste processo deferiu a prorrogação de prazo por mais 30 dias.



## Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Por fim, em dezembro de 2024, os trabalhos da Comissão foram concluídos e o processo segue em sigilo para a aprovação na governança das partes envolvidas e, posteriormente, encaminhado para parecer do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União e para deliberação do plenário do TCU, quando o processo se tornará público.

Posto isso, pela abordagem do “fluxo de caixa esperado”, conforme previsto no CPC 01 (IAS 36), a Companhia optou por utilizar uma metodologia de cálculo de *impairment* baseada em dois cenários ponderados, um considerando o sucesso da renegociação e, portanto, a continuidade da concessão e o outro considerando o prosseguimento da relicitação. Foi aplicada a probabilidade de 50% a cada cenário de fluxo de caixa esperado para cálculo do valor de *impairment*, buscando refletir o grau de riscos e incertezas relacionados ao cenário atual.

Para o cenário de continuidade, tomando por base as negociações com o governo no âmbito do TCU, foram consideradas as projeções entre janeiro de 2025 e abril de 2039 (prazo final da Concessão). Já para o cenário de relicitação foram analisadas duas aberturas, uma considerando a curva original de pagamento das Contribuições Fixas e a outra a reprogramação das parcelas conforme Termo Aditivo nº 01/2017 vigente. Além disso, a Companhia refletiu as melhores estimativas para o curto prazo, em um horizonte de 2 anos, considerando as projeções até dezembro de 2026 tendo em vista: (i) o andamento das relicitações em curso; (ii) complexidade e grandeza do aeroporto internacional do Rio de Janeiro; e (iii) novidade do instituto da relicitação. Para cálculo das indenizações sobre os investimentos vinculados a bens reversíveis da Concessão, a Companhia se baseou na resolução nº 533, emitida pela ANAC em 07 de novembro de 2019. Com base nos pleitos de reequilíbrio já aprovados pela ANAC para a Concessionária e outros aeroportos, foram consideradas as projeções dos reequilíbrios econômico-financeiros referentes aos efeitos da pandemia da COVID-19 sobre as operações da Concessionária nos anos de 2023 a 2026.

Tal metodologia resultou em uma perda por redução do valor recuperável de ativos no montante de R\$ 1.075.014 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 1.846.451 em 2023), que comparada com o exercício anterior geraria uma reversão no resultado do exercício. No entanto, considerando os riscos e as incertezas relacionadas a este processo extremamente novo e inédito de renegociação com o governo das condições contratuais atuais, a Companhia optou por aguardar a finalização do processo e não reconhecer no exercício atual a reversão da perda por redução do valor recuperável de ativos.

A seguir se indica como procedeu-se com o teste, apresentando as principais premissas utilizadas a fim de obter a conclusão descrita no parágrafo acima.

#### Projeção do fluxo de caixa operacional

##### Receitas

Para estimar o fluxo de receitas adotou-se as melhores práticas para projeção de receitas da Companhia. A receita aeroportuária foi projetada a partir da estimativa da demanda de passageiros e das respectivas tarifas atualizadas, de acordo com o Contrato de Concessão. Nesse estudo são consideradas premissas como sazonalidade, tipos de passageiros, competição local, capacidade das aeronaves, entre outras. As projeções de passageiros e movimentos de aeronaves, que são dados chave para as linhas de receita, custos e despesas, foram revisadas, devido à melhora das expectativas do setor. Outras premissas importantes, como as projeções macroeconômicas, também foram atualizadas com base no ambiente econômico atual. Desta forma, a recente evolução da projeção de demanda e, conseqüentemente, o impacto na receita aeronáutica e demais receitas da Companhia foram refletidos na projeção dos fluxos de caixa operacionais.

Com relação as receitas de carga, de forma análoga, a projeção também levou em conta o cenário macroeconômico atual e as estimativas dos principais players do mercado. Ainda, premissas como a sazonalidade e os contratos já vigentes também foram consideradas.

## **Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Já para as receitas não tarifárias, a projeção considerou contratos já firmados no momento do orçamento, projeções macroeconômicas, sazonalidade, estimativa de vendas com base na demanda de passageiros, entre outras premissas.

#### **Custos e despesas**

Com o objetivo de se obter o fluxo de caixa operacional estimado da Companhia, projetaram-se também os custos e despesas. Para o cenário de continuidade, entre janeiro de 2025 e abril de 2039 e para o de relicitação, entre janeiro de 2025 e dezembro de 2026. As projeções partiram da atual composição de custos e despesas do RIOgaleão, e sua projeção se baseia nos principais drivers de cada linha, que em grande parte é a demanda de passageiros.

#### **Valor presente e taxa de desconto**

O valor presente dos fluxos de caixa estimados foi calculado com base no custo médio ponderado de capital, nominal antes dos impostos. Ponderou-se o custo de capital próprio e o custo de capital de terceiros de acordo com a alavancagem média de mercado. Sobre o custo de capital de terceiros, utilizou-se a média dos últimos 12 meses dos custos atuais de financiamento firmados pela Companhia. O custo de capital próprio foi calculado utilizando-se o modelo Capital Asset Pricing Model (CAPM), no qual parte-se de uma rentabilidade mínima, atrelada à rentabilidade de longo prazo das notas de tesouro americanos, e pondera-se por um fator de risco de mercado, que leva em conta o risco geral do mercado brasileiro alavancado pelo nível de risco específico do negócio aeroportuário. Em 31 de dezembro de 2024 a taxa de desconto pós-impostos tanto para o cenário de continuidade quanto de relicitação foi de 10,88% a.a. (9,54% a.a. em 2023). Já a taxa pré-impostos foi de 107,23% a.a. para o cenário de continuidade, de -50,80% a.a. para o cenário de relicitação pela curva reprogramada e 2,74% a.a. para o cenário de relicitação pela curva original.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

	Infraestrutura	Direito de outorga	Softwares operacionais	Softwares administrativos	Direito de Uso	Impairment	Total
Custo	2.465.652	18.970.300	22.036	44.731	15.509	-	21.518.228
Amortização acumulada	(255.759)	(638.550)	(1.934)	(25.340)	(9.392)	-	(930.975)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(1.846.451)	(1.846.451)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.209.893	18.331.750	20.102	19.391	6.117	(1.846.451)	18.740.802
Aquisições	69.753	-	(92)	2.937	7.348	-	79.946
Encargos capitalizados	-	1.012.001	-	-	-	-	1.012.001
Baixas e Remensuração Custo (a)	(3.948)	-	-	-	1.286	-	(2.662)
Baixas e Remensuração Amortização (a)	143	-	-	-	-	-	143
Transferências Custo	(476)	-	630	(154)	-	-	-
Amortização	(63.812)	(123.340)	(594)	(5.866)	(5.847)	-	(199.459)
Saldo contábil	2.211.553	19.220.411	20.046	16.308	8.904	(1.846.451)	19.630.771
Custo	2.530.981	19.982.301	22.574	47.514	24.143	-	22.607.513
Amortização acumulada	(319.428)	(761.890)	(2.528)	(31.206)	(15.239)	-	(1.130.291)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(1.846.451)	(1.846.451)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.211.553	19.220.411	20.046	16.308	8.904	(1.846.451)	19.630.771

(a) Remensuração referente ao direito de uso de arrendamentos.

## Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Infraestrutura</u>	<u>Direito de outorga</u>	<u>Softwares operacionais</u>	<u>Softwares administrativos</u>	<u>Direito de Uso</u>	<u>Impairment</u>	<u>Total</u>
Custo	2.434.890	17.995.490	22.640	40.394	15.588	-	20.509.002
Amortização acumulada	(222.244)	(578.517)	(1.613)	(19.386)	(7.403)	-	(829.163)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(2.494.072)	(2.494.072)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.212.646</b>	<b>17.416.973</b>	<b>21.027</b>	<b>21.008</b>	<b>8.185</b>	<b>(2.494.072)</b>	<b>17.185.767</b>
Aquisições	30.762	-	(604)	4.337	2.419	-	36.914
Encargos capitalizados	-	974.810	-	-	-	-	974.810
Baixas e Remensuração Custo (a)	-	-	-	-	(2.498)	-	(2.498)
Baixas e Remensuração Amortização (a)	-	-	-	-	2.884	-	2.884
Transferências Custo	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	(33.515)	(60.033)	(321)	(5.954)	(4.873)	-	(104.696)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	647.621	647.621
<b>Saldo contábil</b>	<b>2.209.893</b>	<b>18.331.750</b>	<b>20.102</b>	<b>19.391</b>	<b>6.117</b>	<b>(1.846.451)</b>	<b>18.740.802</b>
Custo	2.465.652	18.970.300	22.036	44.731	15.509	-	21.518.228
Amortização acumulada	(255.759)	(638.550)	(1.934)	(25.340)	(9.392)	-	(930.975)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(1.846.451)	(1.846.451)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.209.893</b>	<b>18.331.750</b>	<b>20.102</b>	<b>19.391</b>	<b>6.117</b>	<b>(1.846.451)</b>	<b>18.740.802</b>

(a) Remensuração referente ao direito de uso de arrendamentos.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Financiamentos

(a) Composição da dívida

Credor	Tipo	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (spread)	Saldo inicial 31/12/2023	Captação	Correção monetária do principal	Correção monetária dos juros	Pagamento do principal	Juros incorridos	Juros Pagos	Custo de transação	Saldo final 31/12/2024
BNDES	Finem Repasse direto	abr/26 (ii)	TJLP	1,30%	403.178	-	2.548	8	(266.518)	23.381	(24.233)	-	138.364
BNDES (i)	Finem Repasse indireto	abr/26 (ii)	TJLP	5,28%	399.210	-	2.501	11	(263.458)	34.973	(36.252)	-	136.985
Custo de transação					(8.889)	-	-	-	-	-	-	2.686	(6.203)
Total					793.499	-	5.049	19	(529.976)	58.354	(60.485)	2.686	269.146

Credor	Tipo	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (spread)	Saldo inicial 31/12/2022	Captação	Correção monetária do principal	Correção monetária dos juros	Pagamento do principal	Juros incorridos	Juros Pagos	Custo de transação	Saldo final 31/12/2023
BNDES	Finem Repasse direto	nov/27 (ii)	TJLP	1,30%	501.142	-	4.535	13	(102.197)	31.884	(32.199)	-	403.178
BNDES (i)	Finem Repasse indireto	nov/27 (ii)	TJLP	5,28%	496.212	-	4.483	19	(101.031)	47.886	(48.359)	-	399.210
Custo de transação					(11.159)	-	-	-	-	-	-	2.270	(8.889)
Total					986.195	-	9.018	32	(203.228)	79.770	(80.558)	2.270	793.499

(i) Banco do Brasil, Bradesco, Santander e Caixa Econômica Federal.  
(ii) Vencimento alterado de nov/27 para abr/26 devido à amortização esporádica da dívida (Cash Sweep) em jul e nov/24.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição do financiamento de longo prazo por ano de vencimento:

	2026	68.380
		<b>68.380</b>
Custo de transação		(1.551)
		<b>66.829</b>

(b) Garantias

O contrato de Financiamento com o BNDES detém como garantia as ações da Companhia e os direitos creditórios da concessão que são compartilhados entre o BNDES e os bancos repassadores da transação. Além disso, o BNDES detém como garantia uma fiança corporativa emitida por um acionista intermediário, a Changi Airports International Pte. Ltd., garantindo a totalidade dos recursos da tranche direta do financiamento.

(c) Covenants

O financiamento possui cláusulas de vencimento antecipado (covenants). As violações no cumprimento dos covenants permitem que o agente financeiro requeira imediatamente a liquidação dos financiamentos. Não houve violações dos covenants nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

15 Arrendamentos

(a) Movimentação

	2023	Alterações contratuais	Adições	Pagamentos	Juros incorridos	2024
Equipamentos	1.482	-	-	(1.354)	94	222
Licença de software	-	-	7.348	(5.381)	482	2.449
Veículos	5.226	1.287	-	(2.568)	785	4.730
	<u>6.708</u>	<u>1.287</u>	<u>7.348</u>	<u>(9.303)</u>	<u>1.361</u>	<u>7.401</u>

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento estão detalhados a seguir.

(b) Composição

	<u>2024</u>
2025	5.531
2026 em diante	2.616
<b>Total de pagamentos</b>	<b>8.147</b>
Total de juros	(746)
<b>Valor presente dos pagamentos</b>	<b>7.401</b>
Passivo circulante:	4.920
Passivo não circulante:	2.481

## Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 16 Adiantamento de clientes

Os valores registrados na rubrica de adiantamento de clientes no montante de R\$ 83.189 (31 de dezembro de 2023, R\$ 100.237) sendo R\$ 12.190 (31 de dezembro de 2023, R\$ 18.195) no passivo circulante e R\$ 70.999 (31 de dezembro de 2023, R\$ 82.042) no passivo não circulante, referem-se a receitas não tarifárias de cessão de espaços físicos para fins comerciais, que serão apropriados aos exercícios futuros conforme a sua competência.

#### 17 Obrigações com Poder Concedente

	2024		2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Contribuição fixa (a)	-	45.412.505	-	41.994.337
Ajuste a valor presente (a)	-	(23.163.595)	-	(21.838.908)
Contribuição mensal	24	-	1.155	-
Contribuição variável (b)	56.752	-	41.205	-
Reequilíbrio econômico-financeiro (c)	(56.776)	(1.225.716)	(42.360)	(1.127.681)
	-	21.023.194	-	19.027.748

- (a) Conforme o termo aditivo nº 001/2017 do contrato de concessão.
- (b) Em 15 de maio de 2024, a Companhia liquidou a parcela referente ao exercício de 2023, no montante de R\$ 41.205. A Companhia apurou o valor de R\$ 56.752 a ser liquidado na data de 15 de maio de 2025.
- (c) Refere-se aos créditos de reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão em razão dos prejuízos causados pela pandemia nos anos de 2020, 2021 e 2022, os quais foram corrigidos pelo índice de preços ao consumidor amplo ("IPCA") e taxa de desconto contratual de 9,08% a.a., conforme Resolução nº 593 de 29 de dezembro de 2022.

#### 18 Outros passivos

	2024	2023
PAN e PAT (a)	525	297
	525	297

- (a) O repasse PAN/PAT é destinado ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo ("DECEA") em função da utilização dos serviços, instalações, auxílios e facilidades destinados a apoiar e tornar segura a navegação aérea em rota, em área de aproximação e em área de controle de aeródromo.

#### 19 Contingências

A Concessionária é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Conforme opinião dos assessores jurídicos da Companhia, apresentamos as ações a seguir que possuem expectativa de perda provável, para as

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

quais foram constituídas as respectivas provisões, e as que possuem expectativa de perda possível, sendo apenas divulgadas de acordo com o CPC 25 (IAS 37) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Prováveis

	2024	2023
Cíveis	195	158
Trabalhistas	2.231	2.807
Administrativas	107	103
	2.533	3.068

Possíveis

	2024	2023
Cíveis (a)	4.402	14.906
Trabalhistas (b)	40.768	14.338
Tributários (c)	57.414	52.470
Administrativas (d)	132.094	124.486
	234.678	206.200

(a) Riscos Cíveis

Processos judiciais cujo objeto verse sobre matéria cível nos quais a Concessionária seja parte, tais como, mas não limitados a indenizações por danos morais e materiais, cobranças, reintegrações de posse, obrigações de fazer e declaratórias.

(b) Riscos Trabalhistas e Previdenciários

Processos judiciais e administrativos que versem sobre matéria trabalhista ou previdenciária, nos quais a Concessionária seja parte, inclusive aqueles em curso perante o Ministério Público do Trabalho e Ministério do Trabalho e Previdência.

(c) Riscos Tributários

Processos judiciais e administrativos que versem sobre matéria tributária nos quais a Concessionária seja parte, tais como, mas não limitados, a autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil. Em relação a utilização de créditos tributários, que versam sobre PIS/COFINS, em 2023 a Companhia aderiu ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF), quitando o parcelamento dentro deste ano. Este pedido de transação tributária foi deferido em 13 de agosto de 2024, aguardando apenas sua consolidação. Neste sentido, foi requerida a suspensão desta cobrança. Constam também nesta natureza os lançamentos de Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana (IPTU) pela Secretaria Municipal de Fazenda do Rio de Janeiro que estão sendo discutidos de forma administrativa e judicial.

(d) Riscos Administrativos

Processos administrativos instaurados por quaisquer órgãos da Administração Pública e órgãos de controle; processos administrativos investigatórios instaurados pelo Ministério Público Federal e Ministério Público Estadual; autos de Infração lavrados por entidades da Administração Pública, tais



Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

como, mas não limitadas a órgãos da Administração Pública Direta, Agências Reguladoras, Conselhos de Classe etc, nos quais a Concessionária figure no polo passivo. Processos que versem sobre matérias relacionadas à execução do Contrato de Concessão e a penalidades regulatórias nos quais a Concessionária seja parte. Autuações oriundas de autoridades administrativas, principalmente pela notificação de lançamento emitida pela Secretaria de Aviação Civil (SAC), sobre divergências no valor do repasse do Adicional de Tarifa Aeroportuária (ATAERO) e do Adicional de Tarifa de Embarque Internacional (TEI).

Depósitos Recursais

Em 31 de dezembro de 2024 a Concessionária possuía R\$ 748 (31 de dezembro de 2023, R\$ 598) em depósitos recursais e R\$ 571 (31 de dezembro de 2023, R\$ 732) em depósitos judiciais. Os depósitos judiciais e recursais são reconhecidos no ativo não circulante na rubrica Outros ativos.

20 Patrimônio líquido negativo

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social e o quadro acionário da Companhia estão representados a seguir:

Acionistas	Capital integralizado	Quantidade de ações nominativas	Participação (%)
Rio de Janeiro Aeroporto S.A.	2.913.100	2.913.100.430	51%
Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO	2.798.861	2.798.861.196	49%
	5.711.961	5.711.961.626	100%

O capital social autorizado da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 5.711.961.

21 Receita líquida

	2024	2023
Receita de construção	66.918	39.686
Receita de operação bruta		
Receita aeroportuária	338.016	218.396
Receita de cargas	305.157	260.798
Receita comercial	507.004	390.209
Outras receitas	7.190	4.816
	1.157.367	874.219
Receita bruta total	1.224.285	913.905
Tributos sobre receita	(137.792)	(100.321)
Devoluções e cancelamentos	(22.325)	(48.261)
	1.064.168	765.323

## Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 22 Custos dos serviços

	2024	2023
Custo de operação		
Amortização do intangível	(189.565)	(98.040)
Serviços de terceiros	(211.879)	(155.583)
Custo de material	(16.898)	(15.512)
Contribuição variável	(55.816)	(40.525)
Contribuição mensal	-	(1.601)
Custo com utilidades	(35.924)	(33.793)
Gastos com pessoal	(96.406)	(77.595)
	(606.488)	(422.649)
Custos de construção da infraestrutura	(66.918)	(39.686)
	(673.406)	(462.335)

#### 23 Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Despesas com pessoal	(45.646)	(40.757)
Despesas com serviços	(32.755)	(26.606)
Despesas administrativas	(12.753)	(2.376)
Depreciação e amortização	(6.177)	(6.306)
Despesas com materiais, taxas e outros	(17.337)	(12.005)
	(114.668)	(88.050)

#### 24 Resultado financeiro, líquido

	2024	2023
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	45.565	44.539
Variação monetária	158.041	150.394
Juros sobre atraso	3.187	3.158
Outras	394	203
	207.187	198.294
Despesas financeiras		
Juros e encargos financeiros sobre financiamentos	(66.108)	(91.090)
Variação monetária da contribuição fixa	(637.138)	(525.361)
Ajuste a valor presente da contribuição fixa	(192.450)	(199.852)
Juros sobre reperfilamento da contribuição fixa	(251.893)	(244.296)
Outras	(12.336)	(24.808)
	(1.159.925)	(1.085.407)
	(952.738)	(887.113)

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por lote de ações é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício findo em 31 de dezembro:

	2024	2023
Lucro (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas da Companhia titulares de ações	(651.528)	487.941
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (lote de mil)	5.711.961	5.711.961
Lucro (prejuízo) por ação - R\$	(0,11)	0,09

26 Seguros

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A Companhia apresenta as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

Modalidade	Seguradora	Vigência até	Cobertura
Seguro de veículos- operações	TOKIO MARINE	30/09/2025	(*)
Seguro de veículos - diretoria	SURA	02/05/2025	(**)
Seguro de riscos operacionais	TOKIO MARINE	17/10/2025	2.527.924
Seguro de responsabilidade civil de Hangar e serviços aeroportuários	MAPFRE	17/10/2025	USD 500.000
Seguro de terrorismo e sabotagem	TOKIO MARINE	17/10/2025	800.000
Seguro de responsabilidade civil operações amplas	AIG	17/10/2025	30.000
Seguro Responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O)	FATOR	31/12/2024	50.000
Seguro Responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O)	AKAD	31/12/2024	50.000
Seguro de responsabilidade civil geral obras	AIG	17/10/2026	30.000
Seguro de riscos ambientais	AIG	30/06/2025	20.000
Seguro de equipamentos publicidade	TOKIO MARINE	16/04/2025	3.717
Seguro garantia de compra e venda de energia Engie	POTTENCIAL	20/02/2026	5.579
Seguro garantia de compra e venda de energia CPFL	POTTENCIAL	31/01/2026	1.543
Seguro garantia judicial processo nº 10715.723744/2019-11	POTTENCIAL	13/03/2025	543
Seguro garantia judicial processo nº 10715.721903/2019-43	POTTENCIAL	28/04/2026	440

(\*) 110% da Tabela FIPE

(\*\*)100% da Tabela FIPE

## Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: C594D42D-240D-47E9-9B9F-4A047C934ADA

Status: Concluído

Assunto: Complete com o Docusign: CARJ24.DEZ.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 75

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Ana Lunardi

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmino Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

ana.lunardi@pwc.com

Endereço IP: 134.238.159.64

## Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Ana Lunardi

Local: DocuSign

12 de março de 2025 | 16:52

ana.lunardi@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

12 de março de 2025 | 17:15

BR\_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

## Eventos do signatário

## Assinatura

## Registro de hora e data

Cáren Henriete Macohin

caren.macohin@pwc.com

PwC

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

DocuSigned by:  
Cáren Henriete Macohin  
910EEF671FE0435...

Enviado: 12 de março de 2025 | 16:54

Visualizado: 12 de março de 2025 | 17:13

Assinado: 12 de março de 2025 | 17:15

## Detalhes do provedor de assinatura:

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 134.238.160.2

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SyngularID Multipla

## Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

## Eventos do signatário presencial

## Assinatura

## Registro de hora e data

## Eventos de entrega do editor

## Status

## Registro de hora e data

## Evento de entrega do agente

## Status

## Registro de hora e data

## Eventos de entrega intermediários

## Status

## Registro de hora e data

## Eventos de entrega certificados

## Status

## Registro de hora e data

## Eventos de cópia

## Status

## Registro de hora e data

Ana Lunardi

Copiado

Enviado: 12 de março de 2025 | 17:15

ana.lunardi@pwc.com

Visualizado: 12 de março de 2025 | 17:15

Manager

Assinado: 12 de março de 2025 | 17:15

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

## Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

## Eventos com testemunhas

## Assinatura

## Registro de hora e data

## Eventos do tabelião

## Assinatura

## Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	12 de março de 2025   16:54
Entrega certificada	Segurança verificada	12 de março de 2025   17:13
Assinatura concluída	Segurança verificada	12 de março de 2025   17:15
Concluído	Segurança verificada	12 de março de 2025   17:15
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora